

GRAVES ACONTECIMENTOS AGITAM A CAPITAL MARANHENSE

(TEXTO NA PAGINA 5)



Vancini — falta-lhe autoridade moral para acusar

VANCINI E' O ASSASSINO

Ele próprio declarou que conhecia os defeitos da mudança do carro de Afrânio — Uma revelação que vem confirmar a suposição do laudo policial

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 76 — RIO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1952 — N.º 123

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Dinheiro garantindo A IMPUNIDADE

O BANQUEIRO JOHN LOWNDES NÃO PODE FICAR SEM CASTIGO PELA VIDA QUE ARRANCOU



Engenheiro Meira Lima

A vida humana não vale mais nada. Mata-se por tudo. Até mesmo por distração, para quebrar a monotonia dos dias comuns, iguais a todos os outros. Ainda na semana passada, um banqueiro, enquanto afogava seu ócio num passeio de lancha, ao qual não faltaram nem uma representante do belo sexo, por

(Conclui na página 5)

Sangrentas desordens em Paris

(TELEGRAMA NA 4.ª PÁGINA)

OS "BARNA- BÊS" IRÃO AO CATETE

VISITARÃO O
PRESIDENTE
VARGAS NO PR-
MEIRO SÁB-
DO DE JUNHO

(TEXTO NA PAGINA 2)

A POLÍCIA "DESENCANTOU" A PITONISA

ERA VASTA A CLIENTELA DA "ILUMINADA"

(TEXTO NA PAGINA 5)

GENTE NOVA COMANDANDO OS



A comissão de comerciantes em nossa redação

COMERCIÁRIOS

Importante movimento renovador no Sindicato da numerosa classe

Sério e impressionante movimento está se processando no seio da classe comercial, agora que se anunciam as eleições naquele Sindicato, para princípios do mês vindouro.

E' que, inconformados com o

(Conclui na página 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CHATEAUBRIAND CONTRA A AUTONOMIA DE SANTOS

(Ler na 2.ª pág. em "Senado")

50 Cts.
O EXEMPLAR

Bom dia

DELEGADO BRANDÃO FILHO

Pedi-me o meu colega Dom Ramon de Guedes Garcia de La Rueda, que me substituiu durante alguns dias nesta coluna, que retificasse um seu bom dia endereçado a V. S. Payou com o maior prazer, não apenas por se tratar de um colega criterioso, mas também por se tratar de V. S. homem conhecido por suas qualidades de caráter.

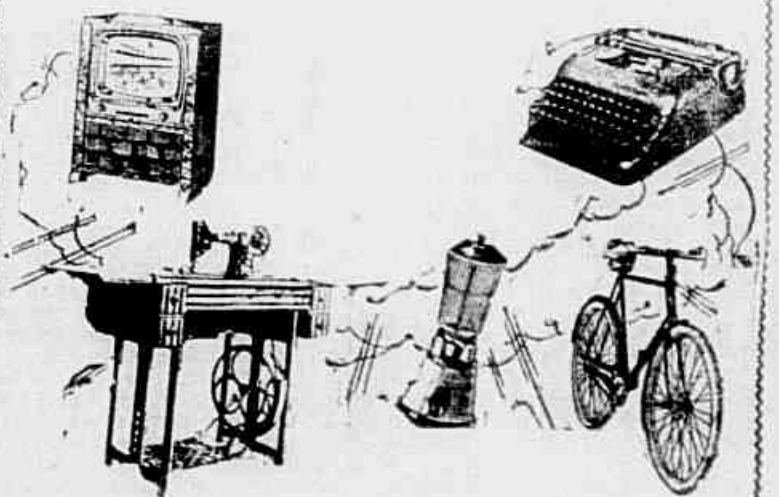
(CONCLUI NA PAGINA 4)

**UMA
CUSPARADA
QUE CUSTOU
120 MIL CRU-
ZEIROS**

(TEXTO NA PAGINA 2)

GANHE DE GRATUA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES
NA PAGINA 5

- 1 Aparelho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr\$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF" no valor de Cr\$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena 5 Cia. Ltda, Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 11).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA" no valor de Cr\$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO" no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES" no valor de Cr\$ 1.350,00.

A Noite do Presidente



Energia elétrica a baixo preço, abundante, é o que precisamos em Minas, no Rio Grande do Sul, em todo o Brasil. Vargas sente-se feliz por haver assinado a lei do Congresso autorizando o Executivo a abrir pelo Ministério da Viação o crédito especial de 120 milhões para a instalação de grande usina termo-elétrica de Candiota.

O Presidente recorda a advertência que fizera uma tarde:

— Energia, doutor Souza Lima, Energia.

ARRETRADAS

Barreto Pinho, que nunca foi intrigante (apenas vive a propagar que o Cabelele é comunista e o Alencastro é mulherengo) continua a enviar seus infelizes bilhetinhos que só ele chama de "confidenciais". Mas Gregório faz muito bem em não entregá-los.

— Que sabe da fome e das necessidades do povo esse palhaço e gozador descompuesto? — inquiria Jango.

LOTERIA

Manuel Lima Anterosa é um homem simples, um lavrador do sertão do Mato Grosso que apenas mandou pedir a Vargas que verificasse se havia sido premiado o seu bilhete de número 21108 corrido na loteria de nove de abril último. Um bom palpite para o nosso querido Flores...

No entanto, o Luiz Costa e o Samuel Wainer, com as facilidades de que gozam no Palácio e que não tem este repórter que muitas vezes é obrigado a recorrer à televisão para acompanhar as horas noturnas do Presidente em seu Gabinete de trabalho; o Costa e o Wainer clamaram com o pobre do lavrador. Segundo eles, o homem quereria que o Chefe do Governo fosse até à esquina da Rua do Café. Ora, o desejo do Anterosa (que é filho da terra como Anteu), era apenas que Vargas adquirisse as listas da Loteria Federal do mês passado e verificasse se o seu número, dele, Anterosa, havia dado. Foi o que Vargas fez pessoalmente, conforme soube e comentou com este repórter a jovem e encantadora Consuelo, verdadeira artista da dactilografia e do escrever correto.

E o Presidente já respondeu de próprio punho ao homem que quis saber se o seu bilhete ganhou. O bilhete perdeu, mas o lavrador ganhou a amizade de Vargas, como todos os que a ele se dirigem.

CÂMARA FEDERAL

Mensagem criando uma Cadeira de Cardiologia — Pedágio para a "Presidente Dutra" — Divórcio com votação marcada para 5 de junho

Foi lida no expediente da sessão de ontem da Câmara, mensagem em que o Executivo submete, à consideração do Congresso, projeto de lei transformando em Cadeira de Cardiologia, a Primeira Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

IMPOSTO DE RENDA

O Sr. Antônio Feliciano, do PSD de São Paulo, apresentou projeto em torno da apuração das quotas do imposto de renda destinadas aos municípios. A seguir fez comentários sobre o comércio de frutas entre o Brasil e a Argentina.

ASSUNTOS DIVERSOS

Na hora dos «pinga-fogos» falaram vários oradores, entre os quais os Srs. Armando Falcão, que se congratulou com o Ministro da Viação pelo reinício das obras do Cais do Porto de Camocim, no Ceará.

Fez um apelo para serem iniciadas as obras do aeroporto local e da rodovia que liga essa cidade à de Paranaíba. O Sr. Ari Pitombo, à margem de uma reportagem publicada por um vespertino carioca, sob o título «Os dramas do interior do Brasil», criticou autoridades do Estado de Alagoas. O Sr. Pinho Coelho, a respeito do Sr. Pereira da Silva sobre problemas da Juta e do comércio exportador o seu colega, sendo logo após triplicado por aquele parlamentar.

O Sr. Vasconcelos Costa, analisou nosso sistema bancário principalmente o problema do crédito agrícola em nosso país. O Sr. Vieira Lima, apelou para o ministro da Viação no sentido da execução de obras rodoviárias no norte do Paraná, e Paulo Sarate, que pediu a liberação de verbas destinadas aos Departamentos de Obras contra as Secas e de Estradas de Rodagem.

O INQUÉRITO NAS OBRAS DO S. FRANCISCO

O orador do «grande expediente» foi o Sr. Francisco Macedo, que desenvolveu considerações acerca da Comissão de In-

(Conclui na página 8)

ROSALINA

— Presidente, aqui está... «a Seara de Calme». É o romance das revoluções brasileiras. E' pena que o livro acabe exatamente quando o senhor chega, isto é, com a revolução de 30.

— A seara, porém, dona Rosalina, continuou a ser grande... Dona Rosalina Coelho Lisboa bem sabe que está diante de um homem que faz a História. A História de nossa Pátria. E amara em pensamento a leve tam da melancolia da observação do Presidente. Vargas então louva os seus méritos literários e diz mesmo já ter ouvido que o romance de Rosalina se destina a ser o «best-seller» do ano.

CAPITÃO JAFET

Telegramas numerosos do Piauí, do Ceará, do Maranhão, dão conta do júbilo e da gratidão dos produtores de cêra de carnaúba pelo financiamento assegurado por Vargas através do Banco do Brasil. Os Governadores dos três Estados, os pequenos produtores, o Senador Arão Leão, todos enaltecem a patriótica providência de Vargas.

— Estou satisfeito — medita agora Vargas — tanto mais que sei que «essa medida de salvação pública», como lhe chamaram os nordestinos, será aplicada imediatamente. Jafet, o nosso intrépido capitão do financiamento, não dorme.

VACINA Fábulo de Castro Neves, o oficial de Gabinete, trouxe o memorial. Memorial de «chouffeur». De um único «chouffeur», o Sr. Euclides Torres de Almeida, que aliás já falara a Vargas pessoalmente, para a vacinação.

DESPACHOS Ontem, foi o dia dos joões, no Carão. Responderam à chamada o João Cleofas e o João Neves da Fontoura. Faltou o João Carlos Vital, que a estas horas, anda vivoz como uma criança, pela Broadway, admirado com a altura das arranha-céus e o número de automóveis. Outra coisa que impressionou vivamente o Chefe do Executivo do Distrito Federal, foi a quase totalidade dos habitantes da ilha de Manhattan só falar inglês. Ah, João...

VISITA

A visita protocolar de Nereu Ramos e José Augusto para levar o agradecimento da Câmara às condolências enviadas por Vargas por ocasião da morte do Deputado Soares Filho, deu lugar a várias observações do Presidente. Consigo mesmo. Agora de noite, sempre preso à sua mesa de trabalho, Vargas recorda Nereu com a cara que Deus lhe deu e José Augusto sem a voz, que Deus lhe tirou.

— Como estão envelhecidos esses dois prezados amigos e valorosos parlamentares...

ponde a localização dos motoristas num ponto fixo ou «ativo», como em São Paulo.

E' preciso sanear e racionalizar o trânsito — diz o proponente. E convida Vargas a ser «o Osvaldo Cruz da classe, varrendo-a».

JACARE

Cleofas prepara-se para complicar ainda mais a burocracia, com a criação de comissão interministerial que apresentará um plano completo de amparo aos pescadores nordestinos. O Ministro, que é daqueles bandos, já devia ter intervenido no problema há mais tempo. Desde a epopéia do Jacaré e seus companheiros, que o Brasil fica alertado. Ultimamente, outro grupo de langadeiros repetiu a proeza. Enquanto isso, Cleofas está absorvido com outros casos, como por exemplo, o da borraça sintética. Vargas está até admirado com as providências de agora do Cleofas. E de si para si: — Será que nesta «pescaria» não cairá nenhum «tubarão»?

O ministro Segadas Viana, embarcará sábado à tarde, em avião de carreira, da Panair, com destino à Genebra, onde vai participar da Conferência Internacional do Trabalho. Na Suíça o titular da pasta do Trabalho, deverá permanecer de 4 a 30 de junho, seguindo depois para a Inglaterra e em seguida Portugal, atendendo convites formulados por esses países.

SÁBADO, O EMBARQUE DE SEGADAS VIANA

O ministro Segadas Viana, embarcará sábado à tarde, em avião de carreira, da Panair, com destino à Genebra, onde vai participar da Conferência Internacional do Trabalho. Na Suíça o titular da pasta do Trabalho, deverá permanecer de 4 a 30 de junho, seguindo depois para a Inglaterra e em seguida Portugal, atendendo convites formulados por esses países.

UMA CUSPARADA QUE CUSTOU 120 MIL CRUZEIROS

Reuniu-se ontem à noite, em sessão secreta, a Câmara dos Deputados, para deliberar sobre o incidente entre seu 1.º Secretário, Sr. Rui de Almeida e o jornalista Hugo Mosca.

Os debates estiveram agitados, porém, prevaleceu o ponto de vista invocado pelo Sr. Gustavo Capanema, baseado no artigo 188 do Regulamento Interno, deixando de tomar conhecimento do caso por considerá-lo insuscetível de qualquer deliberação parlamentar. Caso o jornalista se sintia ofendido, recorria à Justiça comum, cabendo à Câmara então permitir ou não que se processasse o Sr. Rui de Almeida. Os deputados Moura Andrade, Edilberto de Castro, Negreiros Falcão, Pereira da Silva e Oscar Passos sugeriram a proibição da entrada do Sr. Mosca no Palácio Tiradentes, tendo o deputado Artur Santos repellido energicamente a medida, como um atentado contra a liberdade de imprensa. Os Srs. Nelson Carneiro e Aluisio Alves acharam que houve por parte do Sr. Rui de Almeida abuso de autoridade, terminando os trabalhos sem que nada de positivo se deliberasse, ou melhor, com a vitória do que em edição passada classificamos de «jus sputandi» — o direito de cuspir.

A sessão terminou esta madrugada. Por incrível que pareça, estiveram presentes cerca de 300 deputados, coisa rara, mesmo nos dias de assunto de interesse nacional. O que significa, à razão de 400 cruzeiros «per capita», que uma cusparada parlamentar, custou, aos cofres da Nação, a insignificância de 120 mil cruzeiros...

Ainda a liderança da UDN

G. MOURAO

A questão da liderança da UDN na Câmara está mesmo naquele ponto morto que o deputado Luiz Garcia comunicava ontem a este colunista: «vamos deixar como está, pra ver como fica». A frase, se não é exatamente textual, é fiel quanto ao sentido, e o primeiro reparo que lhe queremos fazer é justamente quanto à significação política que nela se expressa. Trata-se de uma frase muito gloriada nos meios políticos brasileiros, e ela traduziria, a UDN fez mesmo uma de suas bandeiras. Nem se diga que esta história de «vamos deixar como está» significa aqui apenas uma tática prudente, pois justamente a UDN sempre sustentou que essa formula era a melhor indicada para as piores soluções. Não queremos julgar da procedência deste ponto de vista. Queremos apenas salientar uma coisa já agora notória e evidente: a UDN é um partido que se sustenta cada vez mais de si mesmo. De suas raízes mais profundas. Do impulso criador que lhe caracterizou o nascimento.

Sem pertencer aos seus quadros, não pode este cronista ocultar uma espécie de grande ternura para com a UDN, ternura que estende a vários outros partidos que poderiam, grande ternura para com a UDN, ternura que estende a vários partidos que poderiam, pelo vigor de seus homens e de suas bandeiras trazer ao Brasil aquela saúde democrática característica dos países onde o equilíbrio político se apoia e se nutre apenas em duas grandes alas: oposição e situação.

Mesmo os homens da situação, pelo menos os mais lúcidos, só poderiam ver com bons olhos a fixação da UDN nos verdadeiros caminhos de sua destinação política. Este caminho, porém, está sendo diariamente evitado pelo grande partido, que se perde nas verdades de um capitalismo de espinha mole ou nas arestas de uma oposição sistemática.

O pretexto de aguardar a volta de Afonso Arinos para resolver o problema da liderança é mais do que fútil: é insincero. Todo mundo sabe que Afonso não decidirá coisa nenhuma. Quem perde com isto é o Partido, que acabará esfarralhando-se sempre mais, com prejuízo mesmo de seus dois jovens e brilhantes vice-líderes, os Srs. Garcia e Sátiro, inibidos pelo caráter interino do comando que lhes confiaram. Se a bancada cair num nível irremediável de planície, ninguém se lembrará de culpar por isto a interinidade da liderança. E tanto Sátiro como Garcia sofrerão a injustiça de pagar pelo que não fizeram.

CLEOFAS E AMARAL PEIXOTO ESTIVERAM NO M. DO TRABALHO

O ministro João Cleofas, da Agricultura, o governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio e o Sr. Gileno de Carli, conferenciaram ontem, memoradamente, com o ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, sobre a situação dos trabalhadores da indústria do açúcar de Campos, em face da fixação dos novos níveis de salário mínimo na referida região.

VAI A S. PAULO O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, viajará amanhã, para São Paulo, onde vai empossar o delegado regional do Trabalho naquele Estado, Sr. Enio Lepage. Seguirá em companhia do ministro interino, os Srs. Desidério Tibiriça, diretor geral do Departamento de Administração, Luiz da Costa Araújo, diretor do Pessoal e Wilson Júlio Miranda, do gabinete do titular da pasta.

Em São Paulo, o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, após a solenidade de posse do Sr. Enio Lepage, será alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das representações patronais e dos sindicatos operários, como mais um paulista que ascende ao posto de ministro de Estado.

SENADO

O líder do PTB declara-se contra a «Petrobrás» — Protesta o Sr. Assis Chateaubriand contra a concessão da autonomia em Santos

O Sr. Assis Chateaubriand, ao final da sessão de ontem, foi à tribuna para declarar que, se estivesse presente à votação do projeto que concede autonomia à cidade de Santos, teria votado contra. O parlamentar parabaiano declarou-se não só contra a autonomia do município paulista, mas também, contra a autonomia de muitas cidades e Estados brasileiros, como os do Amazonas, Pará e Mato Grosso.

Após tecer várias considerações, o Sr. Assis Chateaubriand justificou a sua tese afirmando que os referidos Estados e cidades não tinham orçamento suficiente para se governarem.



Assis Chateaubriand

CONTRA A «PETROBRAS»

O Sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB no Monroe, após considerações sobre a função social do capital, declarou-se pela exploração estatal do petróleo. O representante catarinense, segundo afirmou, fundamentava a sua posição nos princípios trabalhistas.

INDICADO PARA A PRESIDENCIA DA C.A.P.S.P. Segundo fontes informadas, foi escolhido para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, o Sr. Henrique Nunes Belém, ex-candidato à vereador e que exerce atualmente, a profissão de condutor de bonde.

Violência contra os sindicatos

Mais uma vez o Sr. Domingos Velasco, defensor da liberdade (Conclui na página 8)

De PRIMEIRA MAO

Informação do Deputado Hildebrando Bisaglia: o Sr. Getúlio Vargas acaba de fixar uma linha justa para a condução das sessões estaduais do PTB. Esta linha consiste, em suma, em retirar praticamente toda a autoridade do Diretório Nacional sobre a política estadual. Primeira consequência imediata desta medida: Jango Goulart não irá mais a Minas para atender ao desesperado apelo de Juscelino, que terá mesmo contra si a bancada federal do PTB e 7 deputados estaduais. Consequência remota: esfacelam-se as pretensões do governador golpista à Presidência da República. No mundo do proletariado eleitoral, onde qualquer pau é disputado para armar, Juscelino conseguiu criar esta situação estranha e pitoresca: ninguém o quer. Ninguém aceita sequer sua aliança, tantas vezes oferecida quantas repulsa. Que o digam o PSP, a UDN e o PTB. Aliás, o caso Juscelino, que determinou a atitude acima referida do Presidente da República, e que terá resultados inesperados na política nacional, é uma decorrência que tem suas raízes num gesto do Deputado Lúcio Bittencourt.



Lúcio Bittencourt

UMA ESTRELA SOBRE

Como no romance de Marquês Rabelo, na paisagem política de Minas, aquele quineiro tímido e pálido já começa a ser apontado pelos mais argutos: uma estrela sobe. Foi Lúcio quem desmontou a bandeira petebista contra Juscelino, que afinal ficou apenas com o Sr. José Raimundo e seus dois deputados estaduais. Provavelmente em novembro próximo se realizarão eleições em 72 novos municípios mineiros. Todas as previsões confirmam que nesses municípios a UDN e o PTB se coligarão contra Juscelino. E em muitos deles a coligação reunirá também o PSP. Ora, isto é apenas o primeiro capítulo, o toque de reunir para as forças que disputarão o Governo do Estado, para o qual também parece inevitável uma coligação UDN-PTB. E se couber ao PTB indicar o candidato, não há dúvida que o nome de Lúcio deve ser o primeiro a ser lembrado. Nenhum outro candidato petebista, em todo o Brasil, reuniria tão satisfatoriamente as simpatias da UDN como Lúcio Bittencourt. Que é, afinal, o primeiro concorrente viável à impetuosa candidatura de Vasconcelos Costa, tão difícil de ser esbarrada...

SESSÃO SECRETA

A hora em que «encerrávamos esta coluna», a Câmara estava reunida em sessão secreta para apreciar a cuspada e os pontos do Deputado Rui de Almeida no jornalista Hugo Mosca. Será que a Câmara vai perder esta oportunidade? O eleitorado em 55 não a perderá...

DA BAHIA PARA CIMA

Houve um movimento de protesto ontem das bancadas nordestinas da Bahia para cima, contra o projeto do Sr. Saturnino Braga, referente ao Plano Rodoviário Nacional. Salmas do plano de urgência que durante cinco anos construiu quatorze estradas apenas para os Estados do sul. Propõe agora o Sr. Saturnino um plano de prioridade para mais duas estradas. Também no sul, a reação foi muito bem encaminhada pelo Sr. João Agripino, um deputado bom. Sempre lúcido e correto. Na marcha em que vão os aquilinos, acabaram provocando uma guerra de socos, há prevenção, aliás, pelo Sr. Alomar Balseiro.

RETIFICAÇÃO

Em nota recentemente publicada nesta coluna figurava o nome do Deputado Virgílio Távora como tendo pertencido à antiga Ação Integralista Brasileira. Retificamos: não é verdade. Virgílio distinguia-se mesmo, desde os tempos de cadete, como democrata e adversário do Integralismo. Valha a retificação, a bem da verdade, embora o fato não constitua nenhum descuido. Mesmo por que há antigos integralistas hoje em todos os partidos, até no Partido Comunista e no Partido Socialista. Zoroastro Ramos, por exemplo, tão homem de bem ontem como hoje.

CHATEAUBRIAND E DRAULT

E' notório o estreminamento entre o Senador Assis Chateaubriand e seu suplente, o banqueiro Drauld Ernanny. O desentendimento teria sido motivado pelo discurso de Drauld no Senado, sustentando a tese do monopólio estatal para o petróleo. Chateaubriand, logo após o inesperado discurso do suplente, interrompeu sua licença de três meses e reassumiu a cadeira no Monroe. Para pronunciar um discurso em defesa da participação do capital estrangeiro. O Senador parabaiano é daqueles que não têm medo de falar. Nem tem motivos para isto...

AGRAVANDO A CRISE

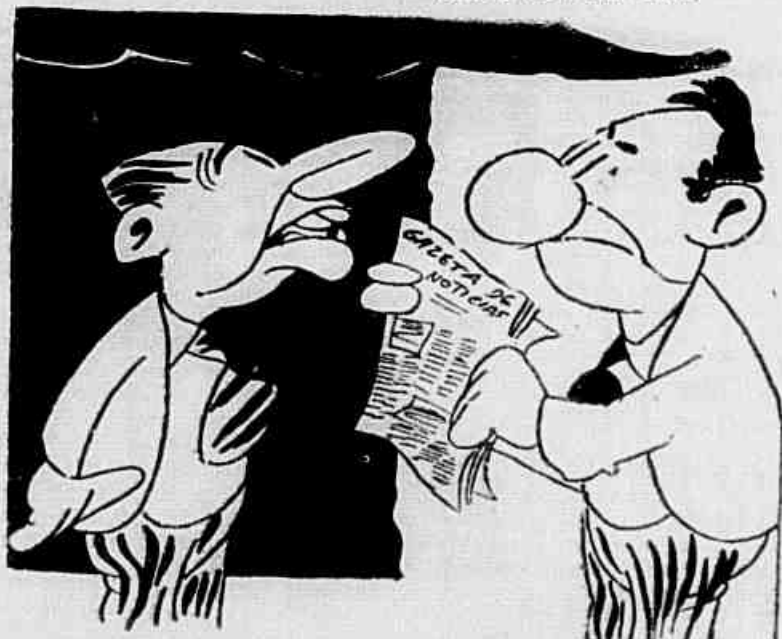
SUSTENTAMOS sempre destas colunas que um dos maiores responsáveis pelo aumento do custo de vida no Rio de Janeiro, foi o Sr. Mendes de Moraes, quando Prefeito desta cidade infeliz. Mas o Sr. de Moraes encontrou quem o ajudasse nesse santo propósito de esgarar o comércio, a indústria e o povo: os grandes vereadores, com honrosas exceções. O chorrilho de aumentos de taxas e impostos foi de tal ordem que as classes conservadoras acreditavam então, haver chegado o fim do mundo. Houve majorações de 300 % a 400 %, para que no fim o povo as pagasse. Denunciamos isso na época de forma irresponsável, mas a ganância por dinheiro na Prefeitura era tamanha, que não houve nada que impedisse a Municipalidade de concorrer para agravar em mais de 40 % o custo da vida na Capital da República.

Se a Câmara dos Vereadores tivesse atentado para a extensão do fenômeno, talvez acordasse para lutar em sentido contrário; mas foi a favor da corrente. Passados meses e meses desse desenlace, eis que temos conhecimento de uma outra iniciativa municipal capaz ainda mais de agravar um problema capital para o povo: o da habitação em seus diferentes aspectos. Como todos sabem, de quatro em quatro anos, a Municipalidade determinava a revisão dos índices relativos aos impostos territoriais, a fim de com sua atualização, cobrar mais, evidentemente. Mas os órgãos competentes da Prefeitura, por força de ordens recebidas, não aguardam mais quatro anos, nem mesmo dois. De ano em ano, lançam-se a essa revisão, como estão fazendo agora, com o propósito de taxar para mais, em benefício dos cofres municipais. E' claro que se a Prefeitura se empenha em uma tarefa revisionista dessa ordem, ela de imediato se reflete no custo do terreno, e consequentemente em tudo mais que se vincula a essa operação inicial. Teremos assim, o custo da área agravado de saída e a se refletir no complexo do problema da habitação, espécie de nó Górdio, a desafiar gregos e troianos. Para superar essa revisão, cuidarão todos de obter compensações, e nesse esforço haverá invariavelmente o excesso e este quem paga é o povo. Quando o novo Código de Obras municipal entrar em vigor, essa revisão terá sido concluída, e então veremos que os novos dispositivos do Código irão, a seu turno, influir também no problema, tornando-o de vez insolúvel. Atente-se bem para o fenômeno cíclico que o Poder Público cria, impondo sacrifícios ao povo. E' chegada a hora de perguntarmos, por exemplo, ao honrado Sr. Horácio Láfer o que acha dessa revisão para cima, e se amanhã, com um novo Vo, se o carioca deve estrilar ou não. Gostaríamos também que o Ministro da Fazenda, que vem insistindo nessa pregação, nos respondesse agora por que arrebitou com todo mundo com o imposto de consumo. Como vemos, são os órgãos do Poder Público que, por fas e nefas, agravam tudo, concorrendo para a ascensão vertiginosa do custo de vida. De um lado a Prefeitura, de outro o grupo federal, ambos esquecidos de que o Presidente Getúlio segue política diametralmente oposta e que nela se empenha em defesa do povo, já sacrificado demais. Já não há como esconder tais males, que precisam ser evitados de qualquer maneira.

Pro Seu GOVERNO

ENCHENDO...

(Charge de Carlos Buriti)



— Como foi praticado o crime do Citroen?
— Tá na cara! O sujeito encheu o saco e pan, acabou com o caso...



Nereu Ramos

A deliberação da Mesa da Câmara, oficializada anteriormente pelo Sr. Nereu Ramos, solucionando a crise surgida entre os jornalistas e a Comissão Diretora daquela Casa do Congresso, merece um registro especial. Estivemos entre os que sempre prestigiaram o senhor Nereu, todas as vezes em que ele encarnou a dignidade do Congresso. Por outro lado, fomos dos que levaram ao último limite permitido pelo decoro e pela verdade, as críticas ao Presidente da Câmara, quando a Mesa cometeu seu gesto impensado contra a imprensa. Hoje, estamos aqui para dizer que poucas vezes um homem público se dignificou tanto quanto o Sr. Nereu Ramos, ao ter a nobre coragem de reparar um passo mau. E deve-se salientar: na solução Nereu Ramos não houve sequer um recuo ou um desdouro para a Mesa. Foi uma dessas obras-primas de habilidade política que não deixou ninguém mal. Saiu-se bem a imprensa, que deu uma demonstração pública de dignidade e resistência admiráveis. E saiu-se bem a Mesa. Gostaríamos de dizer que, se a responsabilidade pela criação da crise não pode ser individualizada, as honras da solução bem o poderiam ser, na pessoa de Nereu José Augusto, Adroaldo, Valois e Carvalho Sobrinho.



CLAUDIA RODRIGUES

Felizmente foi resolvido o impasse entre a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e os jornalistas ali acreditados. Chegou-se a uma solução honrosa, sem capitulação de quaisquer das partes que se vinham dilapidando.

Todavia, naquela bancada, onde têm assento os expoentes do jornalismo parlamentar, está faltando um, desgraciadamente. E este era, sem favor algum, uma das expressões mais vigorosas da intelectualidade nacional.

Está faltando o Heráclio Sales, do Cordeiro da Manhã, e isso nos deixa muito tristes. A nós e a própria corporação legislativa do Palácio Tiradentes.

CADERA VAZIA

Além disso, sugiro aos meus distintos colegas da crônica parlamentar que deixem para sempre vazia a cadeira que Heráclio Sales ocupava. Era a segunda, à esquerda, da terceira fila.

Elo merece essa homenagem, pois foi sacrificado por lealdade aos seus colegas.

CASAMENTO

Jango Goulart está, ao que me disseram, para se casar. Dizem mais que com uma sobrinha de Dinarte Dorneles.

A futura tem que ser bem bonita, pois, como diz a Linda Batista, o Jango é um amor de rapaz.

DIRCINHA

Encontrei-me ontem com a Dircinha Batista, sinal que muito bem acompanhada... Meu colega Ivan Alves, que tirou uma linha quase inconspicua em cima dela, revelou-me que não o admirador apenas da voz da querida cantora. Também não admira, querida. Você estava mesmo de fazer fu-fu... Por que você não dá sua fórmula para a Linda? Ela bem que está pedindo: tanto de sua fórmula como de suas formas.

HELIO SOARES

Todavia, com relação a esse crime, colhi uma informação, que divulgo com as devidas reservas: o assassino é o Hélio Soares que estaria sendo protegido pelo Delegado Hermes Machado.

Seria interessante que o Promotor Emerson Lima provocasse um depoimento seu na Delegacia do 2.º D. P. Ai fica, sem malícia, uma boa sugestão.

O CRIMINOSO

Dizem os jornais, em manchetes enormes: — "O criminoso é o Bandeira". Não. Não foi o Bandeira. O Estilo (Manoel Caetano BANDEIRA de Melo, nosso redator-chefe) não faria isso.

OS NAMOROS DO CAPANEMA

Conversando com um colega da Câmara e estranhando a frequência das convocações de sessões noturnas, solicitadas pelo Capanema, informo-lhe que o líder do maioria não dispensava tais sessões por certas atividades romântico-amarosas que o vem preocupando de algum tempo a esta parte. Será que o Gustavinho está sofrendo do mesmo mal que atacou o Afonso Arinos?

SALIENTE

Albert Fadel mostrou-se muito enérgico. Momento. Além de se entregar, agora, de corpo e alma ao jornalismo (é um dos principais acionistas do semanário "Comício"), decidiu consagrar na vida noturna, empregando a penicilina amarelada na Rua da Alameda na reabertura da "Boite Casablanca".



O PROBLEMA CRUCIANTE

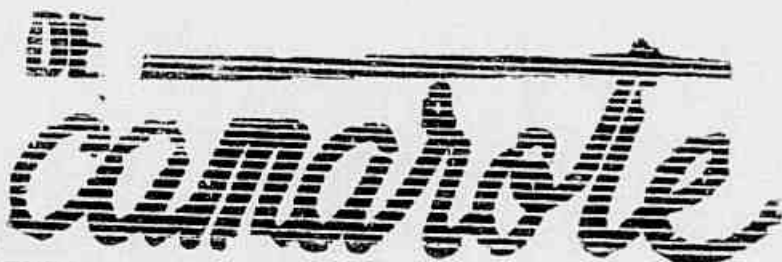
MANCIO TEIXEIRA

O problema da falta d'água foi sempre um motivo de aflição e tortura para o carioca. Desde os tempos coloniais, os habitantes desta hoje maravilhosa metrópole, sofreram as consequências dessa calamidade. Dizem os cronistas da vida preterita da cidade que D. João VI mandou construir o aqueduto de Santa Tereza para captar as águas do morro, trazendo-as para abastecer a população. Eu não sou forte nessas reminiscências de antanho, mas já li algo sobre isso. Se for verdade, o problema d'água no Rio de Janeiro é, com efeito, uma crise histórica, que data da época de D. João Charuto.

Os administradores municipais sucedem-se, periodicamente. Uns desenrolam programas mirabolantes e fantásticos; outros, mais comedidos no apetite de notoriedade, realizam obras de certa importância material e estética, criam e melhoram jardins, traçam e executam planos urbanísticos, todavia, não resolvem um dos problemas capitais para o bem-estar coletivo: — o serviço perfeito e regular do abastecimento d'água. Houve um Prefeito, o Sr. Hildebrando de Góis, moço de boa vontade, mas, imensamente seduzido pelo esplendor dos cartazes administrativos, que organizou um programa de vastas proporções. Não passaram, porém, de promessas os planos que idealizou. Tudo pereceu na casa, como os pintalhões no ovo, ao ribombar dos trovões. O Sr. Hildebrando de Góis anunciou que havia construído não sabemos quantas adutoras, cujos milhões de litros d'água dariam para solucionar a crise do abastecimento. Entretanto, os seus vaticínios nem os seus projetos se cumpriram; as suas palavras tão animadoras, caíram no morro dos ventos vivantes. E, até agora, quando o Sr. João Carlos Vital empunha as rédeas dos destinos da Municipalidade, a falta d'água em quase todos os bairros da cidade torna-se um problema clamoroso, que exige da população o maior dos sacrifícios. Quem milita no jornalismo, sendo a imprensa a tribuna acolhedora das queixas e reclamações populares, bem pode avaliar o que se passa de trágico nos bairros da Capital, onde o precioso líquido não mana das torneiras, levando as donas de casa ao desespero. O povo recorre às redações para reclamar por cartas e pelo telefone. Diariamente, o jornalista recebe protestos de todos os recantos da cidade, principalmente da população pobre que habita as favelas, que se vê na dura contingência de cozer água em baldes e latas de querosene.

Quando será, finalmente, solucionado esse problema que se eterniza? Quando aparecerá outro Paulo de Frontin?

O povo que vá carregando a sua cruz e procurando, como Moisés, tirar água da rocha, que pode ser o Pão de Açúcar. As torneiras secas continuam assobiando. Parece, até, que asobiam a «Maricota, sai da chuva!» Será canção ou vau e que se incutem de salvadores do povo?



CLAUDIA RODRIGUES

Muito bem, querido, assim é que se faz. Em pregar o dinheiro na Turquia é que não ficaria bem, não é?

EFETIVAÇÃO

Está para se confirmar o que eu aqui declarei há quinze dias: João Bobo (né João Carlos Vital) corre o risco de perder o cargo de Prefeito do Distrito Federal, enquanto está nos E. U. A.

Getúlio, naturalmente, não irá substituí-lo em sua ausência, o que constituiria uma desonra. Mas, em seu regresso, talvez João Carlos seja afastado do Governo da Municipalidade. Para tanto, o PTB pediria a Getúlio eletivo no posto o Prefeito interino, Coronel Dulcídio Cardoso.

O Vereador José Junqueira acha isso admissível e afirma que até necessário.

DEPUTADO

Disseram-me que o Deputado Hélio Cabral é uma das figuras mais brilhantes da Câmara. O que tem o Manuel Novais de grande, tem o Hélio de inteligente.

Entretanto, aduziram, esse jovem talentoso se mostra muito arredio e afastado da tribuna. Por que isso retratamento, querido? Quase vê-lo brilhando no Palácio Tiradentes, já que você é servido por lucida inteligência.

REDUÇÃO

Jornalistas da Última Hora revelaram-me que Samuel Wainer está para reduzir em trinta por cento os ordenados do pessoal todo. Só o Padre Dutra escaparia à odiosa medida, porque vive a fazer rapapés ao levito.

Ora, padre, o senhor deveria ser o primeiro a abrir mão dos seus salários, em benefício dos profissionais de verdade.

E quando eu for à Câmara padre, não fique piscando o olho para mim!

O LIDER

Ora, vejamos só! Querem fazer de Afonso Arinos (o Pequeno das Alterosas) o líder udenista na Câmara Federal, em substituição ao saudoso Soares Filho. Líder deve ser o Monteiro de Castro, parlamentar toerno, habilidoso e com boa receptividade no Congresso.

Pequeno só sabe mesmo é fazer versos de pé quebrado, como os leitores devem recordarem, pois publicou muitos deles em minha seção.

BRILHANDO

Elzinha Soares Ribeiro, que assina uns artigos muito interessantes no Diário Trabalhista tem brilhado intensamente de uns dias para cá. Na reunião dos diretores de jornais com a Mesa da Câmara, disse-me o Dr. Nereu que Elez foi a nota destacada, dada sua simpatia e a lucidez de seus conceitos.

Parabéns, querida! Assim é que nos devemos conduzir na vida.

O olho do dia

Entre, hoje, quicando e roncando, chelo de pombas e balangandãs, o macumbreiro Leopoldo Heller, que está atuando como um famoso nome crime do Sotopó. Advogado medíocre, anacão por publicação de teses procurado comilante cada vez mais a neve política, até porque é bem provável que não saiba nada do caso e só esteja blefando.

Para GIOCONDA

ESPIRITO DE LAZER



Agora está explicado por que o ilustre Ministro Horácio Láfer não tolera os funcionários públicos. Pelo menos, meus filhos, a versão em torno dessa ojeriza do rubião da Esplanada aos elzinhos me foi dada por fonte autorizada. Não há por que ocultá-la: trata-se do Lazary Guedes, que me contou a história em presença do Andrade de Quirino, do Guilherme Miller e do Professor Pires.

— «Estava o Senhor Ministro Horácio Láfer — começou o bom do Lazary — lá na Esplanada posto em sossego, quando um belo dia (era uma noite), foi convidado para uma festa.

E para a festa se dirigiu muito cedo, pois vinha guardando semi-jejum há dias o jovem que seria o atual Ministro da Fazenda. Guardava jejum devido sua mania de regatar com os mercadores de então. Na tal festa, dançava-se, comia-se, bebia-se a mais não poder. Só o doutor Láfer regateou com os comestíveis, embora fossem todos gratuitos. Limitou-se a beber vodkas. E' que as iguarias eram todas à base de carne de porco.

— «Ah... — interrompeu o Miller, compreensivo.

E o Lazary:

— «Ele não comeu a carne, mas guardou o espírito»

FRII COGNAC



O Ministro da Justiça, Sr. Francisco Negão de Lima, determinou o arquivamento do processo contra o revisor Rui de Souza Gomes, Chefe do Serviço de Publicações da Imprensa Nacional, e este vai processar o colunador Murilo Ferreira Alvear.

FEZ MUITO BEM O NEGRÃO DEFENDENDO O REVISOR: META AGORA NA PRISÃO O VIL CALUNIADOR!

CEXIM

ESSE pequeno monstro é o desespero dos importadores brasileiros que não conseguem atravessar o seu funil burocrático. Continuam diárias as amargas queixas contra a Carteira de Exportação e Importação, no seio da qual se perdem as melhores intenções e se afoga por vezes até o bom nome do país. Agora mesmo são os artistas do pincel que não podem mais dispor de tintas estrangeiras para seus quadros porque há o sinal nacional de quinta ordem. Consequentemente aquela Carteira não dá licença prévia. Mas há outros casos. O pagamento de direitos autorais a escritores estrangeiros traduzidos no país é outra dificuldade, porque a demora na concessão de cambió é tamanha que passamos por mais pagadores para os agentes editores e autores estrangeiros.

A coisa está chegando a tal ponto que um autor estrangeiro prefere negar os direitos de tradução de sua obra, a permiti-la e ficar maluco e miserável à espera de receber algumas letras de dólares. Tudo isso só nos compromete o desprestígio aos olhos do mundo, quando não entrava e próprio desenvolvimento cultural do país. Enfim, que se vai fazer?

A MENTIRA DE HOJE

O Rui Almeida saiu-se muito bem do incidente com a imprensa.

O caminhão jogou o capitão sob o reboque

Vancini é o assassino

Walter Vancini, a testemunha misteriosa apresentada pelo advogado Leopoldo Heitor não será um instrumento a serviço dos intuitos delirantes do autor do «Além Paraíba»? Trata-se, como já foi averiguado, de um elemento suspeito, sem idoneidade moral, fichado na polícia, em consequência de falcenções cometidas no Lloyd Brasileiro, nesta capital, correndo contra ele um processo na 3ª Vara Criminal. Não é que, por este motivo, Vancini esteja impossibilitado de figurar como testemunha do Crime. Mas, seus antecedentes, bem como seu caráter duvidoso, fazem prever que ele desempenhe o papel de esparro ou, então, seja o próprio criminoso. Não temos nenhum interesse de acusar ninguém. Ao contrário, desejamos que a polícia desvende a trama assassina, apontando à justiça, os autores do bárbaro homicídio. O que observamos nos últimos acontecimentos, é, apenas, a confusão, porque o depoimento de Walter Vancini fido como sensacional não passou de uma incrível mistificação, nada de novo trazendo para a completa elucidação do crime. O fato de Vancini ter narrado perentoriamente a sua viagem com o bancário Afranio, quando ambos vieram de São Paulo, bem como o encontro no Iate Clube e a conversa pelo telefone, não autorizam nenhuma incriminação contra o tenente Bendeira. Tem-se a impressão de que Vancini não está falando a verdade e de que foi induzido para a comédia que representa. A farsa, não resta a menor dúvida, foi muito bem preparada, mas deixa transparecer, nos seus principais episódios, o dedo do gigante. Sente-se, perfeitamente, no depoimento de Vancini, a marca de Leopoldo Heitor, o cerebriño do «Além Paraíba», o homem que fez todo um auditorio aclamar-lo delirantemente, à medida que pronunciava o seu discurso de formatura e que, ao chegar em casa, recebeu um telegrama do Presidente da República, felicitando-o, calorosamente, pela oração proferida, cuja fantástica eloquência ouvira pelo rádio.

Vancini, como dissemos, está sendo utilizado para um despatamento adrede planejado, ou pode ser também o autor do crime do «Citroen» negro.

COM O NOME TROCADO

Walter Vancini foi admitido no Lloyd Brasileiro, como guindasteiro interno em 16 de abril de 1946, passando depois a motorista de pontos volantes. Em meados de 1947 passou a auxiliar de escritório, ganhando Cr\$ 1.200,00. No fim daquele ano foi mortado e passou a servir no Exército. Em 23 de março do mesmo ano, solicitou exoneração. Já em meados de 1950 pediu readmissão. O pedido, porém, foi indeferido. Sua matrícula era 9649. Na sua ficha de empregado, consta o nome Walthon Avancini, embora em todos os seus documentos se assinasse Walter Vancini.

ACAREÇAÇÃO COM O TENENTE BANDEIRA

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o delegado Hermes Machado promoverá a acareação entre o tenente Bendeira e Walter Vancini. Este se encontra no interior de São Paulo, para onde seguiu depois de prestar depoimento na polícia carioca.

SERÁ OUVIDO HOJE

Tanto nos seus amigos como aos parentes o tenente Bendeira continua a protestar inocência, qualificando o depoimento de Walter Vancini, de um grosseiro embuste. Ao que fomos informados, o tenente Bendeira talvez seja ouvido, novamente, hoje.

VANCINI CONHECIA OS SEGREDO DO CITROEN NEGRO

Vancini declarou a reportagem que conhecia perfeitamente os defeitos da mudança do carro de Afranio, o que vem lançar suspeita de que a testemunha do advogado Leopoldo Heitor seja o criminoso ou tenha participado diretamente do homicídio. No laudo policial consta a declaração de que só um íntimo do bancário Afranio podia ter cometido o crime pelo conhecimento dos defeitos da máquina. Acresce, ainda, a circunstância de Vancini ser motorista. Sabe-se que o «Citroen» negro foi conduzido do local do crime na Lagoa até a ladeira do Sicoan. Quem será o mandante da morte de Afranio? E o que a polícia deve investigar, porque o depoimento de Vancini, ao que parece, nada representa senão uma farsa arquitetada pelo advogado Leopoldo Heitor.

CARTAS

DOS LEITORES

Do Sr. Antonio Cunha, residente em Olaria, recebemos o seguinte:

Sr. Diretor,

Valho-me das colunas de seu conceituado matutino para protestar contra o abuso dos cobradores de ônibus, que julgam ser um favor todo especial tratar os passageiros de maneira delicada. Diariamente, constato o mau bote desses trocadores, as vezes usado até contra menores ou senhoras idosas. O próprio prefeito interno, conforme li outro dia em GAZETA DE NOTÍCIAS, testemunhou a falta de urbanidade desses trocadores nos coletivos. Infelizmente, o protesto do prefeito não surtiu nenhum efeito. E, por esse motivo, solicito de seu jornal uma campanha de repressão a esses abusos, ou então, deflagrar uma «Campanha de Educação aos Cobradores de Ônibus», à exemplo de tantas outras existentes, com relação ao tráfego, alimentação, etc.

Lamentável acidente ocorreu na tarde de ontem, em consequência do qual, saiu em estado desesperador, o capitão reformado do Exército Nacional, Francisco Benedito de Lima, casado, residente à rua do Grajau, número 106.

Viajava o capitão no bonde da linha Meyer — Praça Saens Peña, linha 72, número de ordem 1775, conduzido pelo motorista número 7925, quando ao se aproximar da Avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao número 77, tentou passar o reboque para o carro motor, foi

imprensado pelo caminhão, chapa 72.516, que se encontrava estacionado naquele local.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, sendo posteriormente levada para o Hospital Central do Exército, dado o seu estado, que é desesperador.

O capitão, sofreu fratura da bacia — do crânio, com escoriações generalizadas pelo corpo.

O comissário Salomé, foi cientificado do acidente, tendo registrado o fato, para os devidos fins.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

DINHEIRO GARANTINDO A IMPUNIDADE

O banqueiro John Lowndes não pode ficar sem castigo pela vida que arrancou

(Conclusão da página 1)

Uma loura dotada de excepcionais dotes de beleza, nem os apertivos, divertissem em fazer proezas arriscadas tirar afiados perigosos, ampliando sua bestial maneira de se distrair até o absurdo de sacrificar a vida de uma inocente criança.

O criminoso, como todos já perceberam, é o banqueiro Lowndes. A vítima, a filha do engenheiro Meira Lima, de apenas oito anos de idade, Elizabeth.

RECONSTITUIÇÃO

Na linda manhã de sol claro do domingo passado, o engenheiro Meira Lima, acompanhado de duas filhas, ainda crianças e de um mecânico, idealizou um passeio de lancha, como tantos outros que já fizera, na Lagoa, em frente ao Iate Clube. Tudo corria normalmente. O engenheiro, embevecido com a alegria de suas filhinhas, acompanhava-lhes os movimentos inocentes, ora procurando mergulhar as pequenas mãos na água que deslavrava, ora pronunciando uma exclamação de deslumbramento em face das belas descortinadas. Ao engenheiro, que nem a parte técnica interessava, pois esta fora confiada à habilidade do mecânico Roberto Francisco Vargas, só restava também deixar-se contagiar pela brejeirice de Elizabeth e Evelyn, feliz que se achava em ver suas filhinhas se divertirem tanto.

O CRIME

Mas a alegria do engenheiro Meira Lima, lá se transformava numa tragédia, isto é, na morte ou no assassinio da garota Elizabeth.

Um grito do mecânico Roberto, proferido mais por instinto de conservação, dada a rapidez da cena e todos eles foram lançados à água. Indescritível o ocorrido. O impossível aconteceu. Uma outra lancha provocara o impacto. E o que é pior: Elizabeth, a pequena Elizabeth, fora esmagada pela hélice da lancha fatídica.

O CRIMINOSO

Responsável pela tragédia e pelo crime é, como se sabe, o banqueiro Lowndes. Homem de recursos, apto a divertir-se

A Polícia "desencantou" a pitonisa

Nanci Norton Pedrosa, domiciliada no prédio 40 da Travesseira Coari, meteu-se a «buena dicha». Qualquer pessoa que batia em seu consultório tinha logo o seu futuro desvendado. Ontem, porém Nanci não pôde predizer o seu próprio futuro e o resultado foi que quando ela atendia uma consultante Silvia de Carvalho, esposa de um oficial de marinha, foi surpreendida pela presença do detetive 235, e dos investigadores 560 e 1393 da Delegacia de Tóxicos e Mistificações. Na ocasião a «buena dicha» ainda tentou esboçar um gesto de quem quer fugir mas, os policiais no entanto não se deixaram levar pela sua expertise e deram-lhe voz de prisão. Presa em flagrante Nanci foi levada para D. T. M., onde foi autuada por explorar a credulidade pública. Ali tudo ficou esclarecido a «buena dicha», por apenas Cr\$ 10,00 lia o futuro das pessoas num copo d'água.

DENUNCIADA PELOS PAIS

Segundo apurou a nossa reportagem a queixa apresentada contra Nanci foi feita pelos seus próprios pais, na Delegacia do 23.º Distrito Policial, com a estranheza, o banqueiro, embriagado, na companhia de linda mulher loura que não é sua senhora, tentara causar o pânico nos passageiros da lancha da frente, para isso procurando tirar um fino, tão a

VIDA PREGRESSA

Nos depoimentos que estão sendo prestados pelas pessoas que testemunharam a tragédia do Iate Clube, outros fatos foram trazidos à baila, comprovando a fama do banqueiro Lowndes. Assim, evidenciou-se que o banqueiro não é um criminoso primário, pois já respondeu por processo de atropelamento na 13.ª Vara Criminal; o seu depoimento foi mentiroso, conforme provou o mecânico Roberto, ainda hoje internado com fratura do crânio e da perna direita, na Casa de Saúde Santa Luzia, em Riachuelo; não possui carteira de motorista, muito embora ninguém o importune, em homenagem ao seu dinheiro; e, entre outras coisas que também o condenam, estava bêbado na ocasião do sinistro, pois nenhum respeito soube ter pela vida alheia, preocupando-se tão somente no seu ício com a moça loura, até agora não identificada, e à qual estava abraçado...

BANCO UNIAO COMERCIAL S.A.

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 23.370.819,00

Prosseguirá, hoje, o sumário de Luiz Carlos Prestes

Esta marcada para hoje, na Terceira Vara Criminal, o prosseguimento do sumário de Luiz Carlos Prestes e outros, devendo depor o Sr. Pedro Moreira.

A audiência será presidida pelo Juiz Dr. Ernesto Tancredi, funcionando o Escrivão Ademar Nogueira.

Graves acontecimentos agitam a Capital maranhense

S. LUÍZ, 28 (Do nosso correspondente especial) — Os estudantes de curso secundário e acadêmicos realizaram uma passeata de protesto pelas ruas desta cidade, numa demonstração de repulsa contra os acontecimentos de ontem, quando a polícia dissolveu uma concentração estudantil em praça pública. São Luiz está agitada, sendo o ambiente de grande tensão, com a excitação de ânimos reinante. Os fatos que atualmente se verificaram, nesta capital, foram motivados pela decisão governamental de transferir umas cadeiras do Liceu Maranhense para o auditório da Rádio Timbira, ainda não inaugurado.

Receiosos da perda das cadeiras os estudantes protestaram, concentrando-se nas ruas.

Em frente às instalações da emissora, vários grupos de estudantes promoviam manifestações quando policiais, chefiados pelo Major Freitas Diniz, chefe de Polícia, tentou dissolvê-los. Ocorreu, então, um conflito entre policiais e estudantes que durou mais de meia hora. Diversos estudantes saíram feridos, sendo presos outros. O vereador Reginaldo Teles, também jornalista, que tentava fotografar cenas do conflito, foi preso e espancado pela polícia.

Saíram feridos no conflito os estudantes Jesus Itapari, Luiz Lobo Mendes, Ariosto Nelva Raimundo Nonato, Wilson Nelva, Manuel Guterres e presos, Ivanilson Trindade, Guido Pereira, Clóvis Ferreira, Dismar Sales e José Carvalho.

Os acontecimentos tiveram intensa repercussão no Legislativo e na Câmara Municipal.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO
NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A
COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 112, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF), no valor de Cr\$ 4.800,00 (Distribuidor: Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1.º andar, sala 11);
- 3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr\$ 3.420,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Arnica», no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr\$ 1.300,00.

Gente nova comandando os comerciais

Importante movimento renovar no Sindicato da classe

(Conclusão da página 1)

que julgam ser indiferença pelos problemas que os atormentam, pretendem alguns elementos que integram aquela agremiação, estabelecer uma «blitzkrieg» para imediata renovação de valores, retirando da liderança de seus destinos os inoperantes, para substituí-los pelos que, de fato, pretendem defender as suas reivindicações.

Ainda ontem, esteve em nossa redação a falange defensora da chapa denominada «gente nova», que veio solicitar, por nosso intermédio, o apoio dos demais colegas do comércio, para sua campanha. Essa comissão compunha-se dos candidatos da referida chapa, e estava integrada pelos seguintes comerciais: Aristides Alonso da Costa, Tragino Ferreira Braga, Carlos Alberto Costa, Angelo Wilson Quarteroni, Felipe Ferreira Santos, José Freitas Cunha, Walter de Souza, Mário de Almeida, Zolindino Neves, Agostinho Lopes, Pedro Sena Pereira, Dezouart, Ademar Justino Pereira, Carlos Eugênio Rossi, Floriano Rios, Arlindo Fernandes Ribeiro, Sebastião da Silva Ribeiro, Anibal Martinho e Adroaldo Jasmiriz Costa.

O programa apresentado, é longo e reivindicado, entre outras coisas, casa própria para os comerciais financiada pelo I. A. P. C., divisão do horário do comércio em dois turnos, construção do Hospital dos comerciais e pecúlio integral para herdeiros.

Restabelecida a exportação de madeiras

Convocados pela presidência do Instituto Nacional do Pinho, encontram-se nesta Capital os Delegados dos sindicatos madeireiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que aqui vieram trazer sugestões aos órgãos competentes no sentido de ser restabelecida a exportação de madeiras para o exterior, na conformidade da determinação feita nesse sentido pelo Presidente da República. Os sindicatos madeireiros se reuniram previamente nos seus Estados, de modo a trazerem os pontos de vista que serão discutidos na reunião que ora se realiza.

PROCUREM SEUS EMPREGOS

Estão sendo chamados na Sala de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 18 horas, sala 5, os seguintes desempregados: Bernardo Balduino Ernido, Genil Bastos Kay, Donatelli da Silva Marques, Geraldo da Cunha, Ovídio Pinto da Silva, Jorge Guedes de Lima, Geny Maria de Lourdes Nonato, Manuel Salustiano Marade, Gastão de Souza Paiva, Paulo de Paula, Aureliano Buroes Gouveia, Nílson de Vasconcelos, João Ignácio Rodrigues Filho, Wilson Teixeira de Oliveira, Ubiratan Augusto da Faria, Leopoldo Boavista da Silva, Maria do Carmo Palma, Estelita Rocha Dias, Paulo Pires Severino Gonçalves Farias, Manuel Martins, Miguel Aroncio, Humberto Gonçalves Barreiros, Jorge Bernardo Rorende, Antônio Lopes de Souza, Samuel Ribeiro Souza, João Ignácio de Melo, Sebastião Matilde Ferreira, José Fontes, Osmar dos Anjos, Ary Pereira Magalhães e José Pereira de Matos.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

Quinta-feira, 29 de Maio de 1952
Página 5

GAZETA



Santa Branca

RUA DO OUVIDOR, 157 — 110

CONVERSA DE MULHERES

ORLANDO CALMO

— O que eu não gosto é da implantação do pescoço, disse a primeira e prosseguiu: — De resto o busto é muito bem lançado. Aliás toda ela é bem lançada. Não se pode negar que seja um pouco sofisticada, mas até isso lhe fica bem em certas ocasiões. Se eu tivesse o seu corpo, não usaria montaria de homem, preferiria montar a amazonas.

— Não penso como você, disse a segunda e continuou: — Ela pode perfeitamente vestir culotes. Não é tão feminina assim. E' até um pouco enrugada. Você já notou o colar? E' uma beleza não é mesmo? Pois bem, custa uma ninharia. Tudo é uma questão de bom gosto.

— Ninhar para quem deu, é claro. Para ela é uma fortuna. Não ficou em menos de cem mil cruzeiros.

— Como é que você sabe?

— Conheço o joalheiro. E' dos mais caros. E além disso, ele vendeu com o compromisso de não fazer outro igual. Por aí você pode imaginar.

— E os filhos? Onde estão agora?

— O rapaz está num colégio de padres em Minas. E a menina foi passar uns tempos com os avós, no sul.

— Gente, mas ela ainda não tem rapazes! Aquele menino não tem mais de dez anos.

— Tem treze e hoje nessa idade eles já vêm tudo. A menina tem nove.

— Olha, pois ela não parece ter mais de vinte e seis anos.

— Sim, mas tem exatamente trinta e quatro. Casou-se com vinte e dois.

— E você tem tido notícias dele?

— Não. Mas deve andar bebendo e jogando por aí.

— Soube, por uma amiga, que ele também já está dando as suas voltinhas, e que lá breve para a Europa.

— Voltinhas ele ainda pode dar. Mas ir para a Europa é que eu duvido. Anda endividadíssimo.

— Ah, é? Então foi por isso o desquite. Ela não é mulher que se conforma com restrições ou modestia. E não é capaz de amar a ninguém. No entanto, com o outro agora, dizem que é carinhosíssima.

— Puderá, só em jóias ele já morreu em perto de um milhão. E vai longe.

— Eles vão se casar mesmo?

— Mas é claro. Se isso não acontecesse, ela seria capaz de estragar completamente a carreira do coitado. E' muito mais esperta do que parece. A esta altura já está ao par de todos os seus negócios esquisitos. Mas não é só isso. Ela soube prendê-lo de fato. Dizem que... (chegou os lábios aos ouvidos da outra e murmurou-lhe segredos).

— Que horror! A gente custa a crer. Com aquela carinha, heim?

Nessa altura do diálogo, levanta-se da mesa distante a personagem desses comentários e dirige-se em direção das duas. Encontram-se. Surpresa afetada.

— Vocês aqui! diz ela. (beijam-se nas duas faces). Como vai tudo e sierrano? Estou ali numa roda meio cacete. E só agora as vi. Que sorte! Vocês gostaram dos modelos? Eu achei uma beleza aquela saia «imprimé». Os chapéus são horríveis, não acham?

— São sim, confirma a primeira e a segunda acrescenta: — Tem um que é mais feio ainda do que aquele que o professor Picard usou para subir à estratosfera. E fulana comprou um quase igual. Imaginem como vai ficar...

— Você está u mamor. Acho esse colar uma lindeza. Vi-na na Hípica domingo e ache que você está montando admiravelmente. Montaria de homem para você vai muito bem.

— E' verdade, concorda a outra. — Aliás estávamos falando que você está um encanto.

— São os bons olhos de vocês. Bem lá vem o meu... Terei que deixá-las. Mas telefonem, ouçam? Combinaremos um chá e um joguinho. Está bem? (beijam-se novamente nas duas faces).

Distanciando-se, nos braços do noivo, diz a personagem. Vamos depressa querido. A atmosfera aqui está carregada. Aqueles são os piores linguinhos daqui. Você não se lembra delas? São as tais do apartamento que o senador frequenta. Uma foi uma espécie de camareira da embaixatriz... e a outra é bem nascida, mas deu agora para fingir de mocinha com quarenta e seis no lombo. As que ficaram comentam, por sua vez!

— Ele tem cara de burro, você não acha? E além disso já está bem maduro.

— E' mas dinheiro ali não acaba. Ela deu o golpe direitinho. Que grande vigarista, heim?

CINEMA

"UMA ESTRANHA MULHER"

COSTA COTRIM

Eu não esperava encontrar um bom filme, mas encontrei. «Uma Estranha Mulher» tem características que merecem análise meticolosa, por parte do cronista, mal acostumado, agora, a assistir «abacaxis» daqui e d'alóá...

«Uma Estranha Mulher», a começar pela história, me agradou. Baseada numa novela de Pamela Kellin, na vida real esposa de James Mason, «Uma Estranha Mulher» é um filme que prende desde o início inteligente, com um desenrolar que às vezes se desentona, para firmar-se novamente, e seguir o bom caminho...

Dois diretores foram os responsáveis por «Uma Estranha Mulher», e não sei, mas senti que foi isso, em parte, o que causou essas ligeiras quedas no ritmo e na continuidade. O «suspense» conseguido de bom modo, e... sessão espírita, foi realizada sem ridículo. Na verdade, alguns bocais da platéia, riram durante a projeção da citada sequência, mas que fazer, numa terra onde se acredita ser o espiritismo uma baixa religião, quando na realidade, é a mais sincera de todas...

O desempenho de James Mason, me agradou bastante, assim como achei June Haro, uma criatura simpática, elegante por vezes, muito feminina e atraente. Fotografia admirável. Mr. Mason, tão á vontade no papel, utiliza o modo britânico de filmar para interpretar sem coações...

Pamela Kellin, tem um papel interessante, na amiga que fala muito, e entende de tudo. Bem composto o tipo, pela feliz autora da história.

Tudo o filme é uma lição de bom senso, de gosto apurado, de intenções ótimas, que me fazem recomendar-lo aos apreciadores dos bons espetáculos cinematográficos.



Gianna Maria Canali e Grande Otelo. In «Caçula do Barulho», da U. C. B., segunda-feira nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro

NOTICIÁRIO

«IDOLÓ CAÍDO», VENCEDOR DE QUATRO PREMIOS

«O Idolo Caído» (The Fallen Idol) é um filme fora do comum! Vencedor de quatro ambações internacionais, a melhor maneira de descrevê-lo seria dizer que ele tem todos os ingredientes, porém a maneira de tratá-lo é algo de verdadeiramente novo no cinema. Melchior Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henrey, o extraordinário garoto-revelação, são os principais deste filme, produzido e dirigido por Carol Reed. «O Idolo Caído» será apresentado pela UCB, nos cinemas, São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Colizeu, Mem de St. Rôário — 2ª feira próxima.

O PIOR DOS PECADOS

O novo filme da CADEF que a Emp. Luiz Severiano Ribeiro lançou dentro de alguns dias, um grande circuito e intitulado «O Pior dos Pecados», bateu todos os recordes quando de sua estréia em Londres. E embora a história, baseada em uma novela de Graham Greene, relate um drama passionai retratando o lado pior da vida com impressionante realismo, sempre onde tem sido exibido o filme suscita as mais apaixonadas discussões da crítica e do público. Richard Attenborough e Hermione Baddeley constituem um dos pares mais simpáticos já apresentados pelo cinema; por isso cremos que «O Pior dos Pecados» vai obter no Rio o mesmo sucesso que já alcançou em outras praças como Nova Iorque, Paris, Roma

padrinhos dos nubentes o Sr. Antenor Mayrink Veiga, senhora Alzira Mayrink Veiga. Sr. Jerônimo Castilho e esposa e Senhora Maria Tereza Valle.

CONFERÊNCIAS — Lucia Miguel Pereira — A escritora Lucia Miguel Pereira fará hoje, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre as «Tendências e repercussões literárias do modernismo». Esta conferência é a segunda da série promovida por aquele Ministério em comemoração ao 36º aniversário da Semana de Arte Moderna, sendo que a primeira já foi realizada pelo poeta e escritor Menotti del Picchia. A terceira será efetuada dia 5 de junho pelo crítico de arte Mario Pedrosa, versando sobre as influências da Semana de 22 nas artes plásticas.

Professor Maurício Joppert — Será realizada hoje, às 17.45 horas, a Conferência do professor Maurício Joppert da Silva sobre «Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro no Brasil». A palestra técnica será ilustrada por mapas de estatísticas tendo lugar no Salão Paulo de Frontin da Escola Nacional de Engenharia, sendo frangenda aos alunos e ao público interessado.

Chicago etc. Mas a CADEF tem outras surpresas ainda reservadas para esta temporada nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro como o imortal «Tabu», clássico de Murnau e Flaherty sobre o amor de Tahiti: «Entrego-me a você», deliciosa comédia romântica com Ann Todd e dois filmes brasileiros notáveis, a encantadora Ilka Soares.

CARTAZ

«CIDADE APAVORADA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Rivoli e Lema; a partir de meio dia, no São José.

«MOWGLI, O MENINO LOBO» — Sessões em horário especial, nos cinemas Vitória, Miramar, Avenida e Floriano.

«O GRANDE CARUSO» — «Réprise» — Sessões a partir de meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«BALUARTE DOS HERÓIS» — Sessões das 14 às 22.20 horas nos cinemas Rex — Azteca — Ipanema — Iris e Maracá.

«DAVID E BETSABÁ» — 2ª semana — Horário especial, nos cinemas Odeon — Ideal — Botafogo — Carioca — Rian — Monte Castelo — Vaz Lobo e Rosário.

«KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES» — Sessões das 14 às 22.20 horas, nos cinemas Plaza — Parisienne — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote.

«O GENTIO NO ASILO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Império — São Luiz — Leblon — Tijuca e São Pedro.

«UMA ESTRANHA MULHER» — Sessões das 14 às 22.20 horas, nos cinemas Palácio — Remy — América e Coliseu.

«RASTRO SANGRENTO» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Bandeirantes.

«HORIZONTE DE GLÓRIA» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Belmar.

Em memória de um grande escultor maranhense

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no ambiente de arte do Assirio, uma significativa homenagem à memória do grande escultor Newton Sá, uma das glórias do Maranhão e do Brasil contemporâneo. A cerimônia será efetuada por ocasião do encerramento da Exposição Pós-tuma dos trabalhos de escultura daquele consagrado artista.

Falarão, no momento da homenagem, os Srs. Drs. Antonio Duiz, Presidente da Associação Maranhense, patrocinadora da referida Exposição, e Franklin de Oliveira, nosso brilhante confrade de imprensa.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo de Profr. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso. Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a aguium dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta a VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Profr. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro»

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia mês ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

«BODINHO» — Fundo nervoso, emotivo e impressionado. Cabeça muito firme e bom coração. A sua vida vai sofrer uma transformação para melhor dentro de alguns dias. Vejo que é dedicado por pessoas que não são sinceras cuidadas, pois não falam, não comentam nada sobre sua vida, principalmente no trabalho, me entendem? Futuro bom.

RUI — A sua letra revela inteligência muito desenvolvida. Ótima cultura, não obstante as lutas que sustenta; no entanto, vai conseguir uma grande vitória, brevemente, pode ficar certo. Vai fazer uma viagem com lucros e na volta conhecerá uma criatura com quem se casará e terá felicidade. Tenha paciência, no momento, porque está no fim a sua luta. Futuro muito bom.

Vale uma Consulta com Profr. XATARA

RÁDIO

NOS BASTIDORES DO RÁDIO

Ultimamente, Ari Barroso tem sido visto nas rodas boêmias, enfiando-se de bebidas caras nas «boites» da zona sul. Alguns dos seus amigos dizem que o locutor da guitarra anda apaixonado por uma bonita morena da TV; outros, asseveram que ele se entregou à boemia dadas as constantes traquinagens de seu filho mais velho. Quem estará com a razão?

Luiz Gonzaga, o camponês da venda de discos, estrou na Rádio Tamboi na primeira quinzena do mês entrante. Além do popular «Luz», a veterana PRB-7 promete, ainda no decorrer do mês de junho, novas e sensacionais aquisições que revolucionarão a radiofonia guaratubarna.

Tudo indica não estar satisfeito na Rádio Nacional o sambista Jorge Veiga. Volta e meia «caricaturista do samba» vai até a Rádio Tupi e fita o antigo

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN

As pessoas nascidas nesta data são dotadas de um grande espírito de solidriedade e todas as suas realizações caracterizam-se com a intenção de ajudar o próximo. Gostam dos prazeres intelectuais e conquistarão boas posições públicas.

O QUE ACONTECERÁ HOJE DIA 29

Para as pessoas nascidas entre o dia 29 de janeiro e 18 de fevereiro: Dia crítico no trabalho. Sómente a rotina.

13 DE FEVEREIRO e 26 DE MARÇO

E' preciso cuidado com os prazeres;

21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL

Desfavorável. Não conte com ninguém;

21 DE ABRIL e 26 DE MAIO

Neutro. Procure descansar;

21 DE MAIO e 21 DE JUNHO

Favorável. Muita coisa pode acontecer;

22 DE JUNHO e 22 DE JULHO

Notícias de pessoas queridas;

22 DE JULHO e 22 DE AGOSTO

Procure conhecer seus verdadeiros amigos;

23 DE AGOSTO e 22 DE SETEMBRO

Uma pessoa está observando as suas ações;

23 DE SETEMBRO e 21 DE OUTUBRO

Favorável para compras;

23 DE OUTUBRO e 21 DE NOVEMBRO

Pense no futuro. E' preciso insistir;

22 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO

Favorável. Procure a companhia de sr. família;

22 DE DEZEMBRO e 19 DE JANEIRO

Neutro. Trabalhe pela manhã e descanse à tarde.

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CRONICOS GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONIACIA-R. 11 de MARÇO, 17-RIO

PERIÓDICO DE SAÚDE

TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO, MIÓCIOS, ARDIDA, DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAJOS X

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JUVENTUDE ALEXANDRE

Da vida, mocidade e vigor aos cabelos



QUE NA PRODUÇÃO DE UM SACO DE CIMENTO MAUA

O cimento portland MAUA su-
pero as especificações para ci-
mento portland no mundo inteiro.

... são empregadas milhares de esferas de
aço, que mais se assemelham a uma inte-
ra constelação de astros, e que servem pa-
ra a pulverização do calcário? É que, sain-
do do britador de martelos, onde é redu-
zido a pequenos pedregulhos, o calcário
entra num segundo cilindro giratório, o
qual, quando em movimento, aciona estas
milhares de esferas de aço, procedendo,
pelo atrito das mesmas, à pulverização do
material, preparando-o, pela adição de
água, às operações posteriores.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Rio de Janeiro

TEATRO

MULHER SEM PECADO

O «Teatro de Equipe, organiza-
do e dirigido pelo ator-empresá-
rio Graça Melo, está realizando,
em São Paulo, no Teatro Culin-
tura Artística, a última semana,
com a peça — Mulher sem pecado,
de Nelson Rodrigues.

Está sendo esperado no Rio, a
dois de junho, a Companhia Ar-
gentina de Revistas e Atracões,
cuja estréia, no Carlos Gomes,
será em cinco do referido mês.
Entre as novidades que o nume-
roso conjunto vai oferecer-nos,
sobressai a grande orquestra de
Leite Castro, famosa em suas
atuações; o trio-Delamy, que em-
poça em seus bailes acrobáticos;
a vedeta Thelma Carló e Palitos,
o maior dos comédicos da Argen-
tina. Recentemente, a mesma
Companhia alcançou muito succe-
so, no Teatro Astral, no meio
portenho.

Na cena do Região, a Compa-
nhia Bibi Ferreira continua a in-
terpretar, com agrado da assis-
tência, a síntese dramática do
romance Madame Bovary, de
Gustavo Flaubert. A síntese, fei-
ta pelo escritor Constance Cox,
foi traduzida, cuidadosamente,
pelo jornalista e dramaturgo
Raymundo Magalhães Junior. A
protagonista Ema Bovary é cria-
ção da jovem atriz Bibi Ferreira;
e o protagonista Dr. Charles Bo-
vary, caracterização de Jorge Ne-
pomuceno. A ação decorre em
Yonville e Ruão na Normandia,
França, no ano de 1841.

Digno de citação é o trabalho
de EVA TODOR em A MANCHA
o novo original de Pedro Bloch em
cena no Teatro Serrador. A casa
de espetáculos da rua Senador
Dantas tem acolhido um grande
público que aplaude sem qual-

quer restrição EVA TODOR que
atravessa os três atos da peça
na maior das interpretações. Não
haverá exageros se afirmarmos
que este trabalho de EVA vem se
classificar entre os melhores da
festejada estréia «A MANCHA»
entrou em sua 3ª semana de car-
tas prestigiada por um grande
público.

CARTAZ

ALVORADA — Baraco, revista
apresentada por Ney Machado
às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e
Banco, pela Companhia «Mi-
guel Khair, às 20 e às 22 ho-
ras.

COPACABANA — Jezabel pelas
Artistas Unidos, às 20,30 ho-
ras.

FOLLIES — Te cuida, mariposa!,
pela Companhia Jean Daniel e
Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro,
pela Companhia Jaime Costa, às
20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nã-
so?, pela Companhia Luiz Gal-
vão e Rosa Mateus, às 20 e às
22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela
Companhia Bibi Ferreira, às 20
e 22 horas.

SERRADOR — A Mancha, por
Eva, e seus artistas, às 20 e
22 horas.

JARDEL — Você é que é feliz,
primo! — Revista com Joana
D'Arc, às 20 e 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

COLUNA TRABALHISTA

JOSÉ SOBRINHO

SINDICALIZAÇÃO: O SR.

Praxedes Pacheco, presidente do
Sindicato dos Trabalhadores em
Móveis de Junco do Rio de Ja-
neiro, vem de publicar num ma-
tutino local uma longa e bem
fundamentada exposição das
causas que na sua opinião mo-
tivam o desinteresse dos traba-
lhadores pelos seus sindicatos,
em prejuízo da própria nação.
No seu entender, a necessidade
de apoio ao sindicato de classe
e o desinteresse de algumas au-
toridades no atendimento das
solitações das entidades pre-
judicam o apelo formulado pelo
Presidente da República em prol
da sindicalização em massa por
parte das classes trabalhadoras.
Conclui por concitar os po-
deres públicos a que atendam,
pronta e sinceramente, aos pe-
didões sensatos dos sindicatos a fim
de criar o clima de crédito e
confiança tão necessários ao
incremento da sindicalização em
massa aconselhado pelo Chefe
do Governo aos trabalhadores
de todas as classes.

ELEIÇÕES. — Duas
chapas foram orga-
nizadas e registradas para
concorrer às eleições do próximo
dia 21 de junho no Sindicato dos
Carregadores e Ensaçadores de
Café do Rio de Janeiro, para a
escolha da Diretoria, Conselho
Fiscal e Representação no Con-
selho da Federação. A chapa
n.º 1 apresenta, para a compo-
sição da Diretoria, os Srs. Wal-
demiro Nunes, Oswaldo Ferrei-
ra Rodrigues, Eduardo Anacle-
to da Conceição, Jacinto Justi-
no de Souza, Júlio Moisés de
Oliveira, Vicente José de Oli-
veira e Paulino Moreira da Sil-
va e a chapa n.º 2, os associa-

Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas n.º 435,
Sala 1.005 — Telefone: 43-7666

EDITAL

Para conhecimento dos senhores
associados, comunica-se que foi re-
gistrada neste Sindicato a seguinte
chapa para as eleições de 27-7-52:

PARA DIRETORES

Argemiro Hungria da Silva Machado
Octavio Homem Martins
Harold Davies Fleming

PARA SUPLENTE DE DIRETORES

Emílio Eduardo Schaeffer
Hugo de Lencastre
Raul Edmundo Paiva de Lacerda

PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Octavio de Andrade Queiroz
Oscar Napoleão Garcia de Souza
Americo Dias Silva

PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

João Pedro da Silveira
Carlos Pery de Lencastre

Fica, assim, aberto o prazo de
10 dias para oferecimento de qual-
quer impugnação.

Rio de Janeiro, 26 de maio de
1952. — Octavio Fontana, Secre-
tário.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

dos Luiz Rodrigues do Nasci-
mento, José Gervasoni, Paulo
Antônio de Souza, Antônio Pe-
reira dos Santos, José Januário
de Jesus, Desidério Gomes e
Manuel Santana.

O médico levou a jovem ao suicídio

DECLARAÇÕES DO CRIMI-
NALISTA DR. MICHEL ESTE-
FAN, A PROPOSITO DO CA-
SO, PARA A «GAZETA DE
NOTÍCIAS»

O sumário sobre o médico
Nandim Zacharias vai prosse-
guir ainda na Primeira Vara
Criminal, a fim de ficar devidamen-
te esclarecida a situação
desse facultativo no caso do sui-
cídio da jovem Lara Lacerda,
ocorrido no consultório do mé-
dico, em 23 de outubro de 1951.

Mais duas testemunhas arro-
ladas pela acusação irão ser ou-
vidas, presidiendo a audiência o
Júri Dr. João Claudino de Oli-
veira Cruz.

Depois seguirão os depoimen-
tos das testemunhas arroladas
pela defesa, pois o réu deve á-
r a julgamento pelo Tribunal
do Júri.

PALAVRAS DO DR. MICHEL ESTEFAN

A «GAZETA DE NOTÍCIAS»,
ouvindo a respeito o Ilustre ad-
vogado e criminalista Dr. Mi-
chel Estefan que funciona co-
mo elemento de destaque na
acusação, teve oportunidade de
coher interessantes e curtas
declarações.

Dizemos S. S. o seguinte.
— Decorrido o sumário, ao
mais que a última testemunha
de acusação, muito se agravou
a situação do médico, ainda
mais que a última testemunha
a depor Adauto Nunes — em-
pregado, há mais de cinco anos,
do irmão do médico, caindo em
frágil contradição — criou
uma situação mais perigosa pa-
ra o acusado por que deixou
transparecer nitidamente que já
velo adrede preparada pela de-
fesa com o propósito único e
criminoso de desfazer as suas
primeiras declarações na polí-
cia, onde relatou os fatos vivos
que incriminaram o acusado.

Quanto à nossa opinião par-
ticular, na qualidade de advoga-
do de famílias da vítima, não
podemos nos afastar, convicção
que temos da culpabilidade do
médico-acusado, pois entende-
mos, através do histórico e dos
antecedentes dos fatos e as pro-
vas que ainda temos ao
citado processo, que o médico
agiu criminosamente, tentando
enobrir outros delitos, comen-
tando um crime maior, na es-
perança de se ocultar aprovei-
tando-se de sua posição de mé-
dico.

Terminado o sumário, irá o
médico a julgamento pelo Tri-
bunal do Júri.

— Qual a sua opinião e co-
mo se processará o Júri?

— A pergunta que me fazem
só um quilomante poderia
responder, por que não podemos
auscultar os sentimentos íntimos
dos Srs. Jurados.

Entretanto, conhecendo,
como conheço a independência
e o alto respeito e senso de Jus-
ticia com que tem se pronuncia-
do os Jurados no Tribunal do
Júri, só posso esperar uma de-
cisão justa.

Aplicar a lei, no voto da
consciência é um dos mistérios
mais agrados que se pode exi-
gir dos homens, e o nosso Tri-
bunal do Júri tem-se revelado
a opinião social, como honesto,
correto e independente.

Para mim, entendendo que a
condenação seria o voto con-
sciente com os fatos e com o
crime que ora lhe é imputado.
Assim encerrou suas declara-
ções o criminalista Dr. Michel
Estefan.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes,
ulceras das pernas, verrugas,
espinhos, furúnculos, micose,
trílicas — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 75 - Fone 32-3205

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Lo-
teria n.º 156, extraída em 28 de
maio de 1952:

452	— Cr\$ 2.000.000,00 —
Itajubá	— Minas
6451 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00
6453 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00
1588	— Cr\$ 1.000.000,00 —
Barbacena	— Minas
18061	— Cr\$ 400.000,00 — ...
Ouro Preto	— S. Paulo
17244	— Cr\$ 200.000,00 — Rio
32107	— Cr\$ 100.000,00 — ...
Canilã	— R. G. Sul

E mais 8 prêmios de
Cr\$ 20.000,00; 25 de
Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00;
65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de
Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00;
1.440 de Cr\$ 500,00 para os bi-
lhetes terminados com os dois
últimos algarismos do 2º ao 5º
prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para
os bilhetes terminados em 2.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

GAZETA JURÍDICA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — PRIMEIRO OFÍCIO — De citação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, para ciência de que foi ajuizada, nesta Vara uma **Moratória Pecuária**, requerida por **Armando Rodrigues Peixoto**, na forma abaixo: — O Dr. Roberto Talavera Bruce, Juiz de Direito, em exercício, do Primeiro Juízo da Fazenda Pública do Distrito Federal, — Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou tiverem conhecimento que por este Juízo e Cartório do Escrivão, que está subscrito, se processam uns autos de Moratória Pecuária, em que é suplicante **ARMANDO RODRIGUES PEIXOTO** e suplicada a União Federal e outros cuja petição inicial é do teor seguinte: **Petição inicial** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública (Cartório do Primeiro Ofício) **Armando Rodrigues Peixoto**, brasileiro, casado, pecuarista, residente e domiciliado nesta Cidade do Rio de Janeiro, à rua Domingos Ferreira número 25, apartamento 22, em Copacabana vem expor, para depois, requerer o que se segue: 1.º) — O Suplicante é criador de gado bovino, em Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, onde está localizada a sua propriedade denominada **FAZENDA SANTA IZABEL**, local em que o Suplicante exerce a atividade de pecuarista. (Documento número 1.º) — O Suplicante está registrado desde o ano de 1939, no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura. (Documento número 2.º) — 3.º) — O Suplicante quer ser contemplado com os benefícios da Lei n.º 1002, de 24 de dezembro de 1949, e liquidar seus débitos pela forma estabelecida no artigo 1.º da citada Lei n.º 1002. 4.º) — O Suplicante faz jus a esses benefícios, por isso que, preenche as condições da Lei número 209, de 2 de janeiro de 1948; — 5.º) — O bem de propriedade do Suplicante é o imóvel agrícola denominado **FAZENDA SANTA IZABEL**, antes **FAZENDA ANGELICA**, adquirida ao Almirante Veríssimo de Matos, pela escritura pública lavrada aos 8 de setembro de 1936, em notas do Tabelião do Primeiro Ofício de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, devidamente transcrita no Cartório do Registro de Imóveis, sob o número 292, do Livro número 3, página 98, aos 12 de setembro de 1936. — 6.º) — Os credores, tendo em vista o dis-

posto na lei, são os seguintes: a) — **BANCO DO BRASIL**, por uma letra de câmbio de Cr\$ 60.000,00, com vencimento marcado para 18 de fevereiro de 1947, sacada por A. C. BITENCOURT DE SOUZA BREVES; — b) — **COMPANHIA**, aceita pelo Suplicante e avaliada por **VITOR BANCO DO BRASIL SOCIEDADE ANONIMA** — pela Nota Promissória de Cr\$ 140.000,00, com vencimento marcado para 28 de fevereiro de 1947, e avaliada por **VITOR DE SOUZA BREVES**; — c) — **EDMUNDO KESLER**, pela Nota Promissória de Cr\$ 250.000,00, com vencimento marcado para 16 de julho de 1947, e avaliada por **MARIO BREVES PEIXOTO**; — d) — **NESTOR GONÇALVES**, com escritura à Rua Pedro I número 33, nesta Cidade, pelo critério hipotecário do imóvel denominado **FAZENDA SANTA IZABEL**, na importância de Cr\$ 500.000,00, com vencimento marcado para 1952, mediante as condições estabelecidas na escritura lavrada aos 30 de julho de 1947, em notas do Tabelião do Terceiro Ofício de Mangaratiba, Livro, 24 folhas 146-v; — e) — **BANCO DO BRASIL SOCIEDADE ANONIMA**, pelo contrato de abertura de crédito sob garantia hipotecária do valor de Cr\$ 105.000,00, com vencimento marcado para 12 de novembro de 1949, pelo saldo; — f) — **FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, pelos débitos referentes a Impostos Territoriais; — g) — Diversas pequenas parcelas que serão, oportunamente, relacionadas na forma da lei; — 7.º) — O Suplicante declara, desde logo, que não tem em seu poder bens de terceiros. — 8.º) — O Suplicante oferece como garantia, o imóvel rural de sua propriedade, com todas as instalações, acessórios, máquinas e semoventes. — 9.º) — O custeio anual da propriedade, monta a Cr\$ 120.000,00, em média; sendo os encargos do Suplicante e sua família mantidos por outras atividades exercidas pelo Suplicante. — 10.º) — Nessas condições, o suplicante vem requerer a Vossa Excelência que A. esta com os documentos que a acompanham se sirva de ordenar o seu processamento nos termos da lei, mormente, tendo em vista o disposto no artigo 24 e seguintes da Lei número 209, de 2 de janeiro de 1948; sendo, por outro lado, intimada a União Federal, na pessoa do honrado Dr. Procurador que for designado, P. deferimento, Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. — a) **Armando Rodrigues Peixoto**. — **DESPACHO**: A. Citem-se. Designo o Dr. Sexto Procurador da República. — Rio, 28 de abril de 1950. — a) **Eduardo Jara**. — **DESPACHO** FLS. 29. — 1) Corrija-se a autuação, a fim de figurar com a designação **Concordata de Pecuária**; — 2) — Juntem-se os títulos originais de crédito; — 3) — Publiquem-se editais de citação pelo prazo de 30 dias; — 4) — Esclareça o interessado se faltam nomes para se habilitarem nos autos. Rio, 4 de setembro de 1951. — a) **Eduardo Jara**. E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos os interessados, e passado o presente edital, com o prazo de 30 dias, que será publicado pela Imprensa, e afixado no local de costume pelo porteiro dos autos, do Juízo. Dado e passado aos 18 dias do mês de outubro do ano de 1951. — **Eu, Luiz de Miranda Barbosa**, Escrevente Juramentado, datilografado. E eu, **Homero Barbosa**, Escrivão, subscrevi. — **Roberto Talavera Bruce**, Juiz. — Revogado para fins de publicação. — Distrito Federal, 26 de maio de 1952. — O Escrivão Substituto, **Luiz M. Barbosa**.

OS LADRÕES EM VAZ LOBO

Os moradores das ruas Fernandes Leão, Agrário de Menezes e Lima Drummond estão sobremodo alarmados com os ladrões, os quais operam, de preferência, no final daquelas artérias, desaparecendo num momento ali situado, depois de perpretarem os seus assaltos contra as residências locais. Os ladrões usam ferramentas apropriadas forçando fechaduras de portas e portões, levando o pânico àquela zona do 24.º Distrito Policial. Outros, reclamam também os moradores das ruas em questão contra a malandragem que ali impera, dia e noite, saltando as "mocinhos" bombas em plena via pública e praticando outros delitos. As autoridades policiais do 24.º Distrito Policial estão na obrigação de tomar uma séria providência, a fim de cessar tal estado de coisas.

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ

CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA

Consultório: RUA DE SANTANA, 97-abrado

Consultas: 3as. 5as. e sábados, das 15 às 20 horas

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

querito relativa à Comissão do Vale do São Francisco.

PEDAGIO PARA A «PRESIDENTE DUTRA»

No «pequeno expediente», o Sr. Clovis Pestana justificou projeto criando a taxa de pedágio para a conservação da rodovia «Presidente Dutra».

Nessa mesma fase dos trabalhos, falaram os Srs. Monteiro de Castro, comentando a prisão dum comunista, em Belo Horizonte; Getúlio Moura, comentando entrevista do Diretor da Central do Brasil, referente a salários dos ferroviários; Alberto Botino, pleiteando aumento de vencimentos para os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, e Fernando Ferrari, que levantou uma questão de ordem quanto à Comissão de Reforma do Regimento da Câmara, a qual foi esclarecida pelo presidente da Mesa e pelo Sr. Lopo Coelho, presidente daquela órgão, Nelson Carneiro, pedindo andamento do projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

SESSÃO NOTURNA E SECRETA

Iniciada a Ordem do Dia, o presidente da Mesa convocou uma sessão noturna e secreta para tratar de assuntos relacionados com o Art. 188 do Regimento Interno. Presume-se,

valho, brasileiro, naturalizado cidadão, funcionário municipal, residente nesta cidade, sendo requerido de concessão Santos Ferreira Leite, para concessão estabelecida a 1.º de Santo Cristóvão número 44, casa 1 e A. Santos Ferreira, português, casado, residente a 1.º de Santo Cristóvão número 44, casa 1 e A. Santos Ferreira, português, casado, residente a 1.º de Santo Cristóvão número 174 da quantidade de Cr\$ 20.000,00, correspondente às duas inclusas notas creditadas, e não pagas, aceitar pelo primeiro e avalizar pelo segundo os mesmos créditos, tendo em vista o prazo legal e pagar a cada mês a prestação de Cr\$ 1.517,17, a partir de 1.º de janeiro de 1952. A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de Cr\$ 1.600,00, colados dois selos do valor total de Cr\$ 1.600,00, inutilizados por cancelamento. Vê-se colada uma estampa da Taxa Judiciária de valor total de Cr\$ 30,00, inutilizada por cancelamento. — **Despacho** de folhas 13 verso. Chamando o processo a ordem, examem-se os editais a que se referem a réplica de fls. 31, prazo de trinta dias. — Rio, 7 de maio de 1952. — **Rizio B.** — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este e mais três do identico teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Extralido nesta Capital Federal, aos vinte dias de maio de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — **Eu, Lúcio Bueno Soares**, Escrevente Substituto, o datilografado. **Eu, Carlos Frederico Juvim Escrivão**, subscrevi. — **Rizio Affonso Prieto**, Escrivão. — Está conforme. — **C. Mendes**, Carlos Frederico

"Eu também tenho o corpo fechado"

Não há dúvida que Caxias é uma das cidades mais turbulentas do Brasil. Ali, a monotonia não é duradoura, pois, quando se pensa que a situação vai serenar, temos mais um espetáculo que nos lembra os titiriteios do velho «Far-West». Ainda ontem a cidade de Caxias, teve na calada da noite, mais um show: o delegado Albino Imparato foi alvejado a tiros de rifle por um desconhecido, quando descia de seu automóvel para entrar no Hotel Ribeiro, onde está hospedado. A princípio quatro tiros, e o delegado Imparato ainda teve tempo de revidar o ataque com o seu revólver, mas um projétil atingiu-lhe o braço. O «amantecedor da ordem», ferido gravemente, caiu no solo. O desconhecido não pestanejou, continuou fazendo fogo cerrado ao delegado. Onze tiros foram ouvidos. Desses, quatro perfuraram o para-brisa do automóvel e foram se alojando na direção do motorista do veículo. Não há dúvida, portanto, que o delegado tem também, o corpo fechado.

PERIGOSO ENGANO

Durante o tiroteio o investigador João José interveio na luta entre os pistoleiros, procurando defender o seu chefe, o que fez, usando sua pistola. Mas, na ocasião, ia se verificando um assassinato por engano. O lavador de carros Roberto de Abreu e o porteiro Aladir Pedro do Amaral Correa que haviam acorrido ao local, não haviam se apercebido da participação do investigador João José na refrega. Roberto de Abreu, logo após o tiroteio, dividiu um vulto no escuro. Immediatamente apanhou a arma do delegado e com ela fez vários disparos contra o misterioso vulto. Por sorte nenhum projétil atingiu o auxiliar do delegado, pois, este ainda teve tempo de declinar o seu nome, evitando ser alvejado pelo lavador de automóveis.

tamente apanhou a arma do delegado e com ela fez vários disparos contra o misterioso vulto. Por sorte nenhum projétil atingiu o auxiliar do delegado, pois, este ainda teve tempo de declinar o seu nome, evitando ser alvejado pelo lavador de automóveis.

O DELEGADO IMPARATO ACUSA

A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS esteve ontem em Caxias e ouviu o delegado Albino Imparato. Na ocasião o nosso reporter ouviu uma conversa de telefone entre o delegado e o coronel Agnol Barcellos Feio. O secretário da Segurança quis mandar um pelotão de soldados para auxiliar o delegado. Este, recusou-se alegando que não era necessário, pois, segundo disse, é homem para sozinho enfrentar a campanha do Tenório.

Foram as seguintes as palavras do delegado Imparato: — Pode dizer que não, é só o palhaço do Tenório que tem o corpo fechado. Eu também frequento os terreiros. Essa história de dizer que a Polícia de Caxias pode ser, covardemente eliminada pela corja que acompanha o deputado, é conversa. Comigo é no duro. Não temo ameaças. O que quero é que o meu adversário ataque de frente, no claro, como todo homem faz.

O nosso entrevistado, embora baleado, compareceu ontem à Delegacia onde trabalhou durante toda a tarde. Finalizou a nossa entrevista dizendo-nos que, não fosse a bateria de seu carro ter enguiçado certamente o incidente teria tomado outro aspecto. A ENFERMIDADE DO DEPUTADO E O RELATORIO DO DELEGADO

Não se pode compreender que o deputado Tenório não tenha participado do caso. O político fluminense foi apontado no relatório do delegado Imparato sobre o crime de José Dantas, como o autor intelectual do hediondo homicídio. Justamente, no dia do acidente, o delegado Imparato iria apresentar esse relatório. O resto poderá ser concluído pelos nossos leitores.

Melhores salários para o magistério

Do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte comunicado:

«Por motivo da Portaria assinada no dia 24 do corrente pelo Sr. Ministro da Educação, a qual estabelece novos critérios para a fixação do salário mínimo condigno do magistério particular, geral desagrado lavamos entre os professores, que, às dezenas, se têm dirigido ao Sindicato, a fim de externar a sua viva indignação e protestar contra aquele ato ministerial, altamente lesivo aos interesses da classe.

Em face da gravidade da situação, porquanto retirou a nova Portaria inúmeras garantias já asseguradas aos professores pela Portaria 204, de 1945, além de entrar em conflito com a sentença do Tribunal Superior do Trabalho proferida no julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato, a sua Diretoria comunica a todo o magistério particular que está tomando as imediatas providências que o caso requer, as quais serão levadas ao conhecimento dos professores em segundo comunicado que distribuirá à imprensa ainda na semana em curso.

Desse modo, podem ficar os professores tranqüilos quanto à ação do seu Sindicato, que mais um vez não poupará esforços na defesa dos direitos do professorado, agora vítima, sem qualquer razão plausível, de tremenda injustiça oficial.

O CRIME DO «CLUBE LUSITANIA»

VAI SER HOJE, JULGADO O REU PELO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Júri averá hoje, reunir-se para julgar o réu Orlando Botelho, que no dia 18 de fevereiro de 1950, na sede do Clube Lusitania, desferiu vários golpes de faca em Luiz Calhal de Oliveira matando-o. Funcionário no julgamento, o promotor Dr. Emerson de Lima e o Escrivão D. Isabel Mendonça Hanes.

PAPÉL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 42-8191

Preços-se de Forradores com bastante prática

TERRENOS A LONGO PRAZO

CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA

Madureira Cr\$ 73 000,00 Entrada Cr\$ 5 000,00 Prest. Cr\$ 899,00

Deodoro 52 000,00 - 5 200,00 - 818,00

Jacarepaguá 40 000,00 - 4 000,00 - a combinar

H. Gurgel 44 000,00 - 4 400,00 - Cr\$ 523,00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar em Madureira, à Rua Maria Frelas, 73-2.º sala 302. Com os Srs. Max ou José, inclusive domingo e feriado.

SENADO

(Conclusão da página 2)

sindical, foi a tribuna para denunciar violências empregadas pelo Ministro Segadas Vianna contra os sindicatos em nosso país.

Destá vez, sob a alegação de que o candidato é elemento comunista, o titular do Trabalho mandou cancelar o registro da chapa do Sr. José Lopes Tenório, para o sindicato dos empregados da Light. Desmascarando a trama ministerial o Sr. Velasco tornou público que o candidato é membro do Partido Socialista Brasileiro e conhecido elemento anti-comunista.

CRISE MADEIREIRA

Outro orador foi o Sr. Otton Mader que leu um telegrama da Câmara Municipal de Caxadores, Estado de Santa Catarina, solicitando providências para a exportação dos excedentes da produção de pinho nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a fim de evitar verdadeira catástrofe na indústria madeireira.

Em explicação pessoal, o senhor Afílio Vivacqua usou da palavra para contradição o senhor Assis Chateaubriand no que concerne à autonomia municipal.

Na Ordem do Dia foi aprovada o projeto que autoriza a abertura do crédito de 6 milhões de cruzeiros para auxiliar o Clube de Engenharia na construção do seu edifício-sede.

Em sua última reunião, a Comissão de Justiça aprovou o parecer do Sr. Ivo d'Aquino, que considera constitucional a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — 2.º FUNDADA EM 1854

Orf-Lêne

TINGE MELHOR

O BICHO

O BICHO QUE TEM



Não obtemos a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a roubar o fôlego do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6452	5.º	2107
2.º	1588	M.	452
3.º	8061	R.	245
4.º	7244	S.	2

Constant.

7940

0379

3398

2197

3914

Niterói

1196

4900

2385

4126

2607

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bicheiros atribuem para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



6413 — 3524

PAPÉL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 42-8191

Preços-se de Forradores com bastante prática

Madureira Cr\$ 73 000,00 Entrada Cr\$ 5 000,00 Prest. Cr\$ 899,00

Deodoro 52 000,00 - 5 200,00 - 818,00

Jacarepaguá 40 000,00 - 4 000,00 - a combinar

H. Gurgel 44 000,00 - 4 400,00 - Cr\$ 523,00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar em Madureira, à Rua Maria Frelas, 73-2.º sala 302. Com os Srs. Max ou José, inclusive domingo e feriado.

EM CASO

DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro 22-2121

Rádio Patrulha 22-2122

Hombelros 22-2044

SOCORRO URGENTE:

— Posto de Banho 945

— de Campo Grande 1036

Assistência Policial 28-2593

Delegacia da Economia Popular 22-3882

COPAF 22-6220

Fiscalização Municipal 22-2833

Delegacia de dia 42-5614

Serviço de Salvamento 37-2271

Juiz de Menores 22-9162

Instituto Médico Legal 22-5496

Luz e Força 22-1890 e

Falta de água 22-3077

Falta de gás 22-3590 e

Comandos sanitários 22-8622

Instituto Pasteur 22-3028

Hora Certa 22-2171

Previsão do tempo 22-2292

VIAGENS — TURISMO

E. F. Central do Brasil 22-4046

E. F. Leopoldina 22-0235

E. F. Rio Douro 48-0275

E. F. Corcovado 25-0016

Lloyd Brasileiro 22-3756

Serviço de Transporte 22-3578

Empacamento 28-1585

Costeira 43-3424

Cantareira 22-9856

Prota Carica 42-2341

Estação Rodoviária - Maricão 43-0120

Aeroporto de Guaiçara (Governador) 562

Aeroporto Santos Dumont 22-2710

Polícia Marítima 43-0181

Arporador 27-1438

Pão de Açúcar 25-0768

Jardim Zoológico 22-4193

Museu Nacional 22-7010

Museu Histórico 42-5367

Museu Municipais 47-0355

Jardim Botânico 27-0909

AVIOES — PANAIR: 27-7770

AEROVIAS BRASIL: 27-7770

CRUZEIRO DO SUL: 32-5020

VASP: 22-8359; NAB: 42-1610

Serviço Funerário Santo

Casa: 42-0712 ou 42-6150; Cemitério de S. João Batista: 26-6041

Comitê de S. Francisco Xavier: 22-0542; Comitê de Inhauma: 22-2369

GAZETA DE NOTÍCIAS

Quinta-feira, 29 de Maio de 1952

Página 8

Jocosa, destaca-se no Handicap

El Tigre portador de sugestivo trabalho — Estonia, reaparece a "barbada" do programa — A corrida de sábado em desfile privado, poderá formar a dobradinha — Master tem excelente em ótima forma — Mau deverá conseguir novo êxito — Polin

Bom programa foi organizado para sábado próximo na Gavea. Nove provas, compõem o empecimento, destacando-se o Handicap Especial, em 1.400 metros.

O primeiro pareo em 1.300 metros, reúne a fina flor da manutuação, podendo qualquer dos inscritos ser o ganhador. Brutus reaparece em turma camarada e portador de convincente exercício, defenderá o nosso palpite, ficando Igah, muito ligeiro ou Brazilian Star, depositário de fortes esperanças, para discutir a formação da dupla.

Muito nos agrada o privado de Estonia. Passou segunda-feira, 1.300 em 84" com grande disposição. Com um peso camarada e num percurso a feição, será ela a nossa eleita. Ruiva, Urucania e Jeffy, são os candidatos à dupla.

A confirmar sua passada de domingo, quando percorreu 1.400 em 90", muito firme, Master, dificilmente será derrotado no terceiro pareo. Como seus principais adversários indicamos Happy Boy, que trabalhou 1.200 em 77" e Macanba, que vem de perder em ótimo tempo.

Bem equilibrada está a prova, pois vários concorrentes aparecem com dilatadas possibilidades de êxito. Por levar um peso pluma, e contar com a direção de R. Martins, que o conhece muito bem, daremos o nosso palpite a Don Euvaldo, que no entanto deverá encontrar em Grumete e Pesadeiro, os seus mais sérios rivais.

Foi muito fácil a última vitória de My Prince, pois correu que não será difícil, repetir aquele feito, pois os adversários não o atemorizam. Bem ligeiro e numa distância que lhe agrada, poderá vencer de ponta a ponta, seguido de Zanzibar ou El Sirocco, ambos em boa forma.

Reaparece, o Polin, na mesma turma que venceu disparado há 15 dias, tendo sido aumentado em apenas quatro quilos, o defensor de D. Sarah Boettcher, é a força inconteste do pareo. Moratin, é ainda o melhor escolhido para o segundo ponto, ficando Blue Dream como tertius.

Não foi das piores a exibição de estréia de Netunio, pois correu na ponta até às tribunas sociais. Agora, mais aguerrido, poderá sem surpresa levar de vencida o sétimo pareo. Entre Los Angeles e Critérium, acreditamos estar o segundo colocado.

O Handicap Especial, têm em Jocosa, uma ganhadora iminente. Portadora de sugestivo retrospecto e em turma camarada, a pupila de Miro, só deverá temer, Punitaqui, que trabalhou 1.400 em

53" suave. Espumoso, muito ligeiro, e El Tigre que passou 1.400 em 90", de galope.

O pareo final da sabatina, está aparentemente, à disposição de Mau, que vem de dois segundos lugares. Desta feita, em turma mais fraca, cremos que dificilmente será derrotado. Alvino, trabalhou 1.400 em 94", muito à vontade e Maracaju, vai bem no percurso. São eles os melhores indicados para a dupla.

PROGRAMA DE SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30

1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 BRUTUS

2-2 OLYMPUS

3-3 B. STAR

4-4 BRAK

5-5 FOLIADOR

6-6 TOU

7-7 D. NEGRO

8-8 ABELLION

9-9

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55

1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 JEFFY

2-2 CAORE

3-3 URUCANIA

4-4 ALPINA

5-5 LUCIFER

6-6 RUIVO

7-7 ESTONIA

8-8 JANGADEIRO

9-9 ANACREON

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20

1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 HAPPY BOY

2-2 GAIO

3-3 MASTER

4-4 CANGAPE

5-5 MACAUBA

6-6 OLINDA

7-7 INDISCRETO

8-8 CATAGUA

QUARTO PAREO — A'S 14,45

2.200 METROS — CR\$ 42.000,00

1-1 GRUMETE

2-2 PESADELO

3-3 ISLETE

4-4 INCENDIARIO

5-5 VARDAM

6-6 D. EUVALDO

7-7 ALTAMISA

QUINTO PAREO — A'S 15,10

1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 ZANZIBAR

2-2 OBELIA

A corrida de hoje em Corrêas

Miragem, Lonhengrin e Moratin, os nossos preferidos

PRIMEIRO PAREO — 1.200

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 13,30 HORAS

1-1 ZERO S. Machado

2-2 FIEL P. Fernandes

3-3 IMAGINARIO x x

4-4 ABSOLUTA J. Portillo

5-5 L. ANGELES (x) N.C.

6-6 PERGOLEZA J. Baffica

7-7 JHARI A.G. Silva

(x) — EX-UTACO

SEGUNDO PAREO — 1.500

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 13,30 HORAS

2-3 M. PRINCE

3-5 DINGO

6-6 ORACI

7-7 EL SIROCCO

8-8 GOOD SPORT

SETO PAREO — A'S 15,40

1.600 METROS — CR\$ 35.000,00

1-1 POLIN

2-2 ESTALO

3-3 MORATIN

4-4 LUCIFER

5-5 ABDIN

6-6 AQUILA

7-7 ECILERO

8-8 BALANCH

9-9 BLUE DREAM

10-10 RIO VERDE

11-11 CARINHO

SETIMO PAREO — A'S 15,40

1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

BETTING

1-1 CRITERIUM

2-2 UIRON

3-3 ESPINHEIRO

4-4 LOS ANGELES

5-5 KAOLIM

6-6 CORONEL

7-7 BORLANTIN

8-8 HALPENNY

9-9 PETA

10-10 NOVA

11-11 NETUNIO

12-12 ITATY

13-13 MISS JUDY

14-14 MORENA LINDA

1-1 G. MAID H. Reis

2-2 SULAMITA E. Silva

3-3 MUCHACHO R. Filho

4-4 BEN HUR L. Lins

5-5 TORANGA

6-6 HUNTER P. Tavares

7-7 N. CLUG S. Machado

8-8 ISLEDA J. Dias

9-9 IRAK x x

10-10 CARMEN C. Calleri

11-11 EROS x x

TERCEIRO PAREO — 1.150

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 14,30 HORAS

OLAVO PAREO — NUMA DO

REGO MACEDO — A'S 16,40

1.400 METROS — (HANDICAP

ESPECIAL) — CR\$ 60.000,00

BETTING

1-1 TORIBIO

2-2 ESPUMOSO

3-3 PUNITAQUI

4-4 CAMALEAO

5-5 BACON

6-6 LOVER'S MOON

7-7 LA CORUNA

8-8 THOLE'S

9-9 JOGOSA

10-10 SASS ROUTE

11-11 EL TIGRE

NONO PAREO — A'S 17,10

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

BETTING

1-1 MAU

2-2 IRAK

3-3 ORIENTE

4-4 ALVINO

5-5 D. INDALECIA

6-6 HOLYWOOD

7-7 MARACAJU

8-8 CARMEN

9-9 ETON

10-10 WALDORF

11-11 PILANTRA

12-12 PORANGA

13-13 GERICO

14-14 POLIADOR

QUARTO PAREO — 1.200

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 14,50 HORAS

1-1 VIGARISTA L. Amaral

2-2 CITO (x) U. Cunha

3-3 B. C. D. P. Fernandes

4-4 TAHIA J. Baffica

5-5 MURVELO A. Portillo

6-6 M. ALEGRE L. Lins

7-7 LOHENGRIIN B. Crax

8-8 ODILON x x

(x) — EX-BALIZA

QUINTO PAREO — 1.500

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 15,30 HORAS

1-1 L. DONA S. Machado

2-2 GERICO U. Cunha

3-3 HISTURI N. Pereira

4-4 PAISANO C. Calleri

5-5 SINUCA P. Fernandes

6-6 MUZUZO J. Martins

7-7 SAPE x x

8-8 EMIN x x

SETO PAREO — 1.500

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 16,15 HORAS

1-1 ATREVIDAÇO Pereira

2-2 GUANUMBI J. Martins

3-3 PANOPLIA x x

4-4 JERUQUI P. Tavares

5-5 GRISU J. Portillo

6-6 POLIVITA R. Maia

7-7 PILANTRA

8-8 RELAMA S. Loure..o.

SETO PAREO — 1.200

METROS — CR\$ 12.000,00

A'S 17,05 HORAS

1-1 IRRESISTIVEL

2-2 ICARO P. Simões

3-3 MORATIN Rignoni

4-4 HASTALUEGO Cunha

5-5 ZAIRITA F. Balula

6-6 LIPE L. Lins

7-7 ABDIN NIO

8-8 B. BOY P. Fernandes

9-9 ITUANO A. Portillo

10-10 PARLAMENTO Portillo

11-11

12-12

13-13

14-14

15-15

16-16

17-17

18-18

19-19

20-20

21-21

22-22

23-23

24-24

25-25

26-26

27-27

28-28

29-29

30-30

31-31

32-32

33-33

34-34

35-35

36-36

37-37

38-38

39-39

40-40

41-41

42-42

43-43

44-44

45-45

QUARTO PAREO — 1.200

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 14,50 HORAS

1-1 VIGARISTA L. Amaral

2-2 CITO (x) U. Cunha

3-3 B. C. D. P. Fernandes

4-4 TAHIA J. Baffica

5-5 MURVELO A. Portillo

6-6 M. ALEGRE L. Lins

7-7 LOHENGRIIN B. Crax

8-8 ODILON x x

(x) — EX-BALIZA

QUINTO PAREO — 1.500

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 15,30 HORAS

1-1 L. DONA S. Machado

2-2 GERICO U. Cunha

3-3 HISTURI N. Pereira

4-4 PAISANO C. Calleri

5-5 SINUCA P. Fernandes

6-6 MUZUZO J. Martins

7-7 SAPE x x

8-8 EMIN x x

SETO PAREO — 1.500

METROS — CR\$ 10.000,00

A'S 16,15 HORAS

1-1 ATREVIDAÇO Pereira

2-2 GUANUMBI J. Martins

3-3 PANOPLIA x x

4-4 JERUQUI P. Tavares

5-5 GRISU J. Portillo

6-6 POLIVITA R. Maia

7-7 PILANTRA

8-8 RELAMA S. Loure..o.

SETO PAREO — 1.200

METROS — CR\$ 12.000,00

A'S 17,05 HORAS

1-1 IRRESISTIVEL

2-2 ICARO P. Simões

</

PREGOES

Alguns jornais já começaram a apelar para a Ordem dos Advogados do Brasil, a fim de instaurar processo contra o advogado Leopoldo Heitor, para que seja punido. A punição viria em virtude de haver aquele casuístico infringido vários dispositivos do Código de Ética. E' cêdo para tais solicitações, e a Ordem dos Advogados não é um Distrito Policial que aceita a denúncia e vai logo investigar, sem mais aquela.

A Ordem é um órgão de classe, que zela e defende os interesses superiores dos advogados, mas de maneira diferente. O processo que intenta ou instrui não tem nenhuma semelhança com os processos policiais, e por isso mesmo é uma tolice estarem apelando para a Ordem no presente caso, no qual ainda não se configurou o delito pelo qual deva ser punido o advogado Leopoldo Heitor.

Este tem se excedido, indiscutivelmente, e até ontem o Promotor Emergentes Lima ao mesmo se referiu em termos ásperos. Vigilante e atenta está a Ordem que, no momento oportuno, com o máximo critério e sem qualquer sensacionalismo, agirá, se entender que deva agir. A Ordem dos Advogados tem um presidente ilustre e Conselheiros acima de quaisquer suspeitas, e não se deixará influir por essa atoarda, de maneira alguma. Se entender que deva agir contra aquele casuístico, fa-lo-á criteriosamente e sem alardes, dentro dos rigorosos princípios que regulam a sua vida de entidade de uma classe que, por vèzes, não é bem compreendida. Deixemos a Ordem em paz, porque não está ela ausente dos fatos.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL — Edital de Concordata da BOLSA MODERNA LIMITADA. — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreeve, se processam os autos da Concordata Preventiva da firma BOLSA MODERNA LIMITADA, estabelecida com negócio de bolsas de couro, a rua Sete de Setembro, n. 213 representada por seu sócio gerente Antônio de Jesus. Achar-se-á impossibilitado de cumprir os seus compromissos comerciais, pontualmente, vem impetrar uma Concordata Preventiva, para pagamento a seus credores, na base de 60%, em quatro prestações iguais, de seis em seis meses, no prazo de dois anos. — Foi o pedido deferido por despacho deste Juízo, de 26 de março de corrente ano, no qual foi nomeado o comissário, o credor NOVAIS & IRMÃO, fixado o prazo de vinte dias para habilitação dos credores, funcionando no presente processo, o Dr. 3.º Curador das Massas Falidas. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Celso dos Santos, Escrevente Juramentado e datilógrafo. — E eu, b) Walter de Melo Cruz, Escrivão, subscreevi. — a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O Escrivão, Carlos de Oliveira Ramos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (A. B. A. P. I.)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. sócios da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 3 de junho próximo vindouro, em sua sede no 5.º Pavimento do Palácio do Trabalho, para eleição de cargos existentes atualmente na Diretoria, na qual ainda se debaterão assuntos de interesses gerais.

Esperando contar com a presença de todos os ilustres consócios, agradeço antecipadamente.

A DIRETORIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição

EDITAL

FAÇO PUBLICO que os Srs. José da Fonseca e simulação Maria Miranda da Fonseca e Gaspar Lemos da Fonseca e simulação Maria Penha da Fonseca, brasileiros, casados, residentes a rua Jorge Rudge 133-2 casa 2, Distrito Federal, depositaram neste Cartório, a Avenida Pinho Casado, 195, nesta cidade de Duque de Caxias, o Memorial, planta e demais documentos previstos pelo artigo 1.º do Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, referentes ao imóvel de sua propriedade, denominado "Bairro do Fonseca", situado no 2.º Distrito deste Município, área do perímetro urbano, com a área de 70.870 metros quadrados, e sim discriminada: — 1.º — R. do ponto "A" ao ponto "B" em linha curva com 181 metros e 50 centímetros do ponto "B" ao ponto "C" 190 metros em linha reta do ponto "C" ao ponto "D" em linha reta 68 metros e do ponto "D" ao ponto "E" em linha reta 90 metros. Do ponto "E" ao ponto "F" e por onde confina com os sítios 50, 51, 52 e 53, mede 394 metros, por onde limita com a Estrada Pernambuco,

se em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabalha, pois com as faltas verificadas nesses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digno Vossa Exa. ordenar a citação de R. da C. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a re nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental, testemunhal e depoimento pessoal da re, caso a re negue os fatos e o direito do autor. Da-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — Ari da Silva Graça, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuído ao Juízo da Décima Quinta Vara Cível, em 22 de fevereiro de 1952. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escreva ad-hoc o Sr. Alvaro P. da Costa. Rio, 2-3-1951. — Ribeiro Pontes. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem muito respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Vição Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cia. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a estes autos a contestação, a fim de se inculcar a culpa em terceiros, como se isso fosse possível. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para si autos, ficaria sendo, solidariamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Vição Relâmpago. Termos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agosto de 1951. — Ari da Silva Graça, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Em virtude do que foram expedidos editais de ignas teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Admar de Souza Borges, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. — Pedro Bandeira Steele, Juiz. — Está conforme. Pele Escrivão, Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Moraes, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor a presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajara num bonde da linha "Aguas Férreas" as sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, o lado do motorino, quando esse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Vição Relâmpago, que faz a linha "Largo do Machado, Praça Saens Peña", do qual resultou vários feridos entre ele o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia a esta levá-lo ao seu destino sem causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilícitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 50 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado desses danos e dos sofrimentos passados o suplicante

em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabalha, pois com as faltas verificadas nesses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digno Vossa Exa. ordenar a citação de R. da C. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a re nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental, testemunhal e depoimento pessoal da re, caso a re negue os fatos e o direito do autor. Da-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — Ari da Silva Graça, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuído ao Juízo da Décima Quinta Vara Cível, em 22 de fevereiro de 1952. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escreva ad-hoc o Sr. Alvaro P. da Costa. Rio, 2-3-1951. — Ribeiro Pontes. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem muito respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Vição Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cia. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a estes autos a contestação, a fim de se inculcar a culpa em terceiros, como se isso fosse possível. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para si autos, ficaria sendo, solidariamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Vição Relâmpago. Termos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agosto de 1951. — Ari da Silva Graça, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Em virtude do que foram expedidos editais de ignas teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Admar de Souza Borges, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. — Pedro Bandeira Steele, Juiz. — Está conforme. Pele Escrivão, Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Moraes, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor a presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajara num bonde da linha "Aguas Férreas" as sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, o lado do motorino, quando esse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Vição Relâmpago, que faz a linha "Largo do Machado, Praça Saens Peña", do qual resultou vários feridos entre ele o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia a esta levá-lo ao seu destino sem causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilícitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 50 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado desses danos e dos sofrimentos passados o suplicante

em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabalha, pois com as faltas verificadas nesses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digno Vossa Exa. ordenar a citação de R. da C. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a re nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental, testemunhal e depoimento pessoal da re, caso a re negue os fatos e o direito do autor. Da-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — Ari da Silva Graça, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuído ao Juízo da Décima Quinta Vara Cível, em 22 de fevereiro de 1952. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escreva ad-hoc o Sr. Alvaro P. da Costa. Rio, 2-3-1951. — Ribeiro Pontes. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem muito respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Vição Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cia. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a estes autos a contestação, a fim de se inculcar a culpa em terceiros, como se isso fosse possível. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para si autos, ficaria sendo, solidariamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Vição Relâmpago. Termos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agosto de 1951. — Ari da Silva Graça, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Em virtude do que foram expedidos editais de ignas teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Admar de Souza Borges, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. — Pedro Bandeira Steele, Juiz. — Está conforme. Pele Escrivão, Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Moraes, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor a presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajara num bonde da linha "Aguas Férreas" as sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, o lado do motorino, quando esse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Vição Relâmpago, que faz a linha "Largo do Machado, Praça Saens Peña", do qual resultou vários feridos entre ele o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia a esta levá-lo ao seu destino sem causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilícitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 50 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado desses danos e dos sofrimentos passados o suplicante

em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabalha, pois com as faltas verificadas nesses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digno Vossa Exa. ordenar a citação de R. da C. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a re nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental, testemunhal e depoimento pessoal da re, caso a re negue os fatos e o direito do autor. Da-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — Ari da Silva Graça, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuído ao Juízo da Décima Quinta Vara Cível, em 22 de fevereiro de 1952. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escreva ad-hoc o Sr. Alvaro P. da Costa. Rio, 2-3-1951. — Ribeiro Pontes. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem muito respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Vição Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cia. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a estes autos a contestação, a fim de se inculcar a culpa em terceiros, como se isso fosse possível. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para si autos, ficaria sendo, solidariamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Vição Relâmpago. Termos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agosto de 1951. — Ari da Silva Graça, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Em virtude do que foram expedidos editais de ignas teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Admar de Souza Borges, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. — Pedro Bandeira Steele, Juiz. — Está conforme. Pele Escrivão, Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Moraes, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor a presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajara num bonde da linha "Aguas Férreas" as sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, o lado do motorino, quando esse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Vição Relâmpago, que faz a linha "Largo do Machado, Praça Saens Peña", do qual resultou vários feridos entre ele o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia a esta levá-lo ao seu destino sem causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilícitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 50 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado desses danos e dos sofrimentos passados o suplicante

em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabalha, pois com as faltas verificadas nesses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digno Vossa Exa. ordenar a citação de R. da C. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a re nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental, testemunhal e depoimento pessoal da re, caso a re negue os fatos e o direito do autor. Da-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — Ari da Silva Graça, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuído ao Juízo da Décima Quinta Vara Cível, em 22 de fevereiro de 1952. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escreva ad-hoc o Sr. Alvaro P. da Costa. Rio, 2-3-1951. — Ribeiro Pontes. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem muito respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Vição Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cia. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a estes autos a contestação, a fim de se inculcar a culpa em terceiros, como se isso fosse possível. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para si autos, ficaria sendo, solidariamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Vição Relâmpago. Termos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agosto de 1951. — Ari da Silva Graça, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Em virtude do que foram expedidos editais de ignas teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Admar de Souza Borges, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. — Pedro Bandeira Steele, Juiz. — Está conforme. Pele Escrivão, Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Moraes, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor a presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajara num bonde da linha "Aguas Férreas" as sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, o lado do motorino, quando esse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Vição Relâmpago, que faz a linha "Largo do Machado, Praça Saens Peña", do qual resultou vários feridos entre ele o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia a esta levá-lo ao seu destino sem causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilícitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 50 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado desses danos e dos sofrimentos passados o suplicante

em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução de sua possibilidade de acesso no quadro do Instituto para o qual trabalha, pois com as faltas verificadas nesses noventa dias, perdeu sua classificação para a promoção. Pelo exposto, e na forma da lei, vem o suplicante requerer e pedir que se digno Vossa Exa. ordenar a citação de R. da C. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para que venha defender-se da demanda contra si proposta apresentando no prazo legal a sua contestação sob pena de ser considerada revel e ficando desde logo citada para todos os demais atos do processo a ser formulado, até final sentença. Pede outrossim que seja julgada procedente a ação e condenada a re nas custas e honorários de advogado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, documental, testemunhal e depoimento pessoal da re, caso a re negue os fatos e o direito do autor. Da-se efeito para fim de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — Ari da Silva Graça, advogado — Taxa paga: Vinte e cinco cruzeiros. Distribuído ao Juízo da Décima Quinta Vara Cível, em 22 de fevereiro de 1952. Despacho de fôlhas 2. A. Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar Borges, e escreva ad-hoc o Sr. Alvaro P. da Costa. Rio, 2-3-1951. — Ribeiro Pontes. Petição de fôlhas sessenta e seis — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, nos autos da ação ordinária de indenização que move contra a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atendendo o V. despacho de Vossa Exa. de fls. sessenta e cinco, vem muito respeitosamente dizer na melhor forma de direito o seguinte: 1.º) que a matéria de fato, não está negada, invoca simplesmente a Cia. Vição Relâmpago, que não teve culpa do acidente e que o pneu estourou na hora em que procurava transpassar a abertura entre dois bondes. Evidentemente é público e notório a correria e o descaso que os prepostos das Cia. de ônibus desta cidade, vêm se comportando em via pública, sem menor responsabilidade pelos passageiros e os pedestres, chegando mesmo a colher os pedestres em cima da calçada; 2.º) que no caso vertente, a responsabilidade é da companhia transportadora, que fica obrigada a transportar os seus passageiros a seu destino, são e salvo. Quer a Cia. Carris e Fôrça trazer a estes autos a contestação, a fim de se inculcar a culpa em terceiros, como se isso fosse possível. Se aquela se julgasse prejudicada, teria direito a uma ação regressiva contra esta última ou seu preposto e trazendo para si autos, ficaria sendo, solidariamente responsável com todos os litisconsortes, enquanto que o autor poderá escolher a sua executada. 3.º) Assim a posição do autor é de expectativa, por não ter sido negado o fato nem a responsabilidade de indenizar. Pelo exposto esperando ter atendido o R. despacho de V. Exa. espera a juntada da presente, requerendo que seja expedido o mandado de citação por edital ao Sr. José Justino Ferreira, ex-preposto da Cia. Vição Relâmpago. Termos em que P. Deferimento. Rio, 27 de agosto de 1951. — Ari da Silva Graça, Advogado. — Despacho de fls. 66: — N. A. 29-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Despacho de fls. 27. — Cite-se José Justino Ferreira, por edital. Prazo 30 dias. Rio, 30-8-1951. — Ribeiro Pontes. — Em virtude do que foram expedidos editais de ignas teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Admar de Souza Borges, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. — Pedro Bandeira Steele, Juiz. — Está conforme. Pele Escrivão, Alvaro Ferreira da Costa, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL — De citação com o prazo de trinta dias para citação — José Justino Ferreira, na forma abaixo: — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver, principalmente José Justino Ferreira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugênio Fernandes lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível. — Eugênio Fernandes, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Cardoso de Moraes, quinhentos e dez, casa sessenta e cinco (Ramos) quer propor a presente ação ordinária de indenização contra Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 168, pelos motivos e fundamentos que a seguir passa a expor: 1.º) Que no dia oito de março de mil novecentos e cinquenta viajara num bonde da linha "Aguas Férreas" as sete e trinta da manhã com destino a Laranjeiras, de propriedade da suplicada, na qualidade de passageiro, viajando no primeiro banco da frente, o lado do motorino, quando esse bonde foi violentamente abalroado por um ônibus da Vição Relâmpago, que faz a linha "Largo do Machado, Praça Saens Peña", do qual resultou vários feridos entre ele o suplicante; 2.º) que viajando o suplicante, na qualidade de passageiro da suplicada, incumbia a esta levá-lo ao seu destino sem causar danos e completamente ileso e assim não acontecendo deve a suplicante indenização pelos atos ilícitos; 3.º) Que o suplicante estima os danos sofridos, como imensos, pois teve cinco costelas fraturadas e lesão do membro superior o que o imobilizou por 50 dias, sem contar os sofrimentos atrozes das dores provocadas pelas fraturas, que o deixou mais de um mês sem dormir, debilitando-o enormemente no seu estado de saúde. Atendendo ao fato de ser o suplicante já de meia idade, pois conta quarenta e um anos, isso vem apressar sobremaneira o seu curso de vida. Que ao lado desses danos e dos sofrimentos passados o suplicante

em virtude do acidente se viu privado: de um terço de caserna de cor cinza, cujo custo foi de mil e quinhentos cruzeiros; um colar de ouro (cordão) que trazia no pescoço e que desapareceu nesse momento, no valor aproximado, sem contar o valor estimativo, de mil cruzeiros; que ao lado desses prejuízos materiais e imateriais sofreu o suplicante redução

ESPORTE AMADORISTA A ECOLOGIA x 1.º DISTRITO NAVAL

Pela primeira vez em sensacional confronto — Escalados os dois quadros para a luta

Estranha atitude dos dirigentes do Império

Em nossa redação, o sr. Hilton Barcelos protesta contra os vexames que passaram os diretores do Ubiratan — Chamaram até a Rádio Patrulha

Esteve ontem, em nossa redação, o Sr. Hilton Barcelos Ferreira, diretor do Ubiratan F. C., de Campo Grande, a fim de protestar contra os vexames que passaram os diretores de seu clube, num botequim, lugar da sede do Império.

Disse-nos o visitante, que o seu clube recebendo um convite para tomar parte nas festividades que o Império organizou, no intuito de comemorar o seu segundo aniversário de fundação, compareceu com as suas equipes de ciclismo, colocando-se em primeiro lugar, e na peleja de aspirantes, também venceu pelo escore de 3x2. No prêmio de amadores, o Ubiratan levou ainda a melhor pelo escore de 1x0. O juiz do encontro, Sr. Censinho, quando faltavam cinco minutos para o término da luta e estando muito escuro, chamou os Presidentes dos dois clubes, fazendo ver que não apitará mais o jogo. Prontamente, os dirigentes máximos concordaram. No entanto, vários amadores do Império, principalmente Ivan, Ivo, Lauro e Macumba foram contra o término da peleja. Daí os nossos diretores, Júlio Dias, Gonzalo Fuganti e Moacir Pereira Ramos, rumaram para a sede do Império a fim de ser feita a entrega dos prêmios, quando chegaram os cidadãos amadores e bradaram em alta voz: «Se entregarem a taça ao Ubiratan, nós não jogaremos mais por este clube». O Presidente do Império, Sr. Amácio, por sinal um grande desportista, foi contra tal atitude. Porém, os senhores Ari, Abauna, Dilo, Gastão e Geraldo apoiavam os jogadores, deixando o seu Presidente em posição delicada. Entregamos o dinheiro da prestação de conta ao Sr. Ari, e o mesmo pegou o dinheiro e jogou no chão, dizendo que o Império não precisava daquilo. Isto tudo Sr. cronista, disse o Hilton, aconteceu por que vencemos. Já perdemos para o Império, por 2x0, no campo do Campo

Grande e em nossa própria praça de esportes, e nada aconteceu. Deixamos o campo abraçados. Vencemos, e tudo isso se verificou.

CHAMARAM ATÉ A RÁDIO PATRULHA

Outra cena que se passou na sede do Império, foi a atitude triste do amador Wilton, que vindo a conversa dos diretores foi ao posto da Rádio Patrulha, dando parte de Júlio Dias, acusando o mesmo como valentão. Esta cena, muito chocou os nossos dirigentes. Felizmente nada aconteceu.

Justo empate do Universal F. C., de Realengo com o Nova Cidade

Em gramados do Nova Cidade, o Universal F. C. passou por mais uma das suas conquistas, no futebol amadorista. Tanto assim que se defrontando com o Nova Cidade, domingo último, obteve um justo empate de 1x1.

O jogo foi bastante movimentado entre ambas as equipes. Torcida numerosa cercava todo o tapete verde do Nova Cidade F. C. Como artilheiro e atacante fiel, temos a mencionar o nome do centro-avante Roger, o qual conquistou o empate para o quadro do Universal F. C. Independente a classe que possui de jogador, Roger Lopes é uma figura que ora se distingue nos meios futebolísticos. É a este mesmo nome a que a diretoria do Universal F. C. confiou a direção de esportes, a qual tem sabido representá-la onde quer que seja, para onde quer que ela seja preciso ir.

O Universal formou com a seguinte constituição: Sapo; Osvaldo e Valdir; Romeu, Miranda (Aristo) e Bira; China, Mulato, Roger, Aristo e Itamar.

Na preliminar, tiveram encontro as equipes do segundo quadro de ambas as agremiações. A escalação constou de: Romeu; Zezé e Hélio; Gerson, Ceará e Dudu; Luiz, Valcir, Tim, Dido e Aloisio. O resultado deste último foi favorável ao Nova Cidade, por 6x2.

Os tentos foram consignados para o Universal F. C. por Tim e Aristo.

No transcurso da noite, apresentou o Universal, diretamente de sua sede social um «show» relampago, ao qual estiveram presentes distintas famílias do local. Promete o Universal F. C., para o dia 8 de junho próximo apresentar um de seus melhores «shows» radiofônicos, contando com a colaboração de vários astros e estrelas de nosso «broadcasting», tudo sob a animação de José Batista.

Bom peleja está programada para domingo no quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo quando medirão forças as equipes representativas do C. A. Ecologia e Associação Esportiva 1.º Distrito Naval. Ambas as equipes vêm de grandes vitórias, das quais podemos citar as seguintes:

O Ecologia, bateu o Vitorino, por 4x2; Magarça, por 3x1; e, domingo último, goleou o Santissímo, por 5x1. Por outro lado, o 1.º Distrito Naval goleou o Rosita Sofia, em seus próprios domínios, por 5x1 e o forte quadro do Wilson Sons, pela contagem de 3x0. Desta feita, as equipes estão invictas e muito bem preparadas para

um grande espetáculo futebolístico

OS DOIS QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

C. A. ECOLOGIA: — Benedito; Pedro e Zezé; Amaral, Alvarenga e Rubens; Zezé Umberto, Antonio (Sidney), Peralho e Rafael.

1.º DISTRITO NAVAL: — Pinto; Eládio e Cesar; Kaiti, William e 18; Lebre (Neto), Cláudio, Alilton (15), Chico e Esquerdinha.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas, a Cr\$ 1.200,00
Colonial, a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

O Sul América empatou em Rio Bonito

Aleceu pleno êxito, tal como era esperado, a excursão levada a efeito domingo último pelo Sul-América, do Catete, a localidade fluminense de Rio Bonito, para dar combate ao Proletário A. C.

A embaixada do grêmio carioca, que partiu de Niterói, em ônibus especial, teve festiva recepção em Rio Bonito, por parte dos dirigentes, jogadores e adeptos do tradicional clube das matas.

O encontro que estava sendo aguardado com vivo interesse, correpondeu plenamente, isto por que os litigantes técnicos e fisicamente preparados, realizaram um duelo dos mais equilibrados. Refletindo com fidelidade o excelente desenrolar da luta assinalou o marcador um justo empate de 1 tento.

Vitorioso o Magarça, em Desengano

Jogando domingo último na localidade fluminense de Desengano, o Magarça A. C. de Campo Grande, conseguiu sair vitorioso, batendo o clube local pelo escore de 2x0, tentos assinalados por Quico e Cícinho.

O quadro orientado por Policia, que estreou vitoriosamente, formou da seguinte maneira:

Milton; Osvaldo e Altair; Milote, Manoel e Ipojuca; Jorge (Wilson), Cícinho, Quico, Crioulo e Dunga.

Nesta peleja estreou também na equipe do Magarça o centro-avante Quico, que pertenceu ao 26 de Abril.

PELO BONSUCESSO

Desde ontem, pela manhã, que Lourival Lorenzi é o novo técnico do Bonsucesso.

Após a assinatura do compromisso, foi efetuado um coletivo, terminando com 8x3 para os efetivos. Saladuro 3, Gringo 3, Hélio 2 — enquanto que Valdir 2 e Ari, marcaram para as reservas.

Os quadros foram estes: TITULARES: — Ari, Elias e Valdir (Flávio); Gilberto, Garcia e Lusitano (Urubatan); Nilvalino (Vassil) Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

RESERVAS: — Antoninho (Cláudio); Adilson e Flávio (Imael); Urubatan (Joffe), Samuel (Cláudio 2.º) e Serafim; Betinho, Vassil (Haroldo), Ari, Valdire e Luizinho.

O novo diretor de esportes do Mavilis

O Mavilis acaba de conseguir o concurso do desportista Antonio Teixeira Filho, por sua direção de esportes, que, com José Cabral Macedo, formará uma boa dupla na organização das equipes do clube do Cajá.

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 502

Telefone 32-1292 — Teleg.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385

Rio de Janeiro (D. F.)

NOVAS...

(Conclusão da página 12)

O RACING INICIA

Segundo telegramas procedentes de Buenos Aires, o Racing, tri-campeão argentino, dificilmente obterá licença da Associação de Futebol Argentino para participar do certame internacional a ser disputado aqui no Brasil, por considerar imprescindível o concurso daquele clube numa temporada a ser realizada em Buenos Aires. É que tal temporada, de interesse para o futebol portenho, coincide sua realização com os empates a se travarem no Rio de Janeiro pela «Copa Rio».

A A F A NÃO ABREIRA MÃO

A temporada futebolística portenha é internacional também e não será disputada com a ausência do Racing, uma das maiores atrações do futebol argentino.

A vinda do Racing ao Brasil, portanto, está condicionada a não realização dos jogos com os clubes estrangeiros que pretendem visitar Buenos Aires. Se esses clubes, por qualquer circunstância desistirem concretizar-se a participação do Racing na «Copa Rio». Se ao contrário, porém, a A. F. A. não abrirá mão.

NOVAS DIFICULDADES

Como se vê, novas dificuldades surgem para a «Copa Rio», sem que tenhamos conseguido harmonizar a situação interna que tanto ameaça o magno certame internacional.

Começará domingo o Campeonato do Departamento Autônomo

Finalmente, começará domingo o Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol.

A tabela do primeiro turno das três séries está assim organizada:

SERIE URBANA

JUNHO — DIA 1:

Cacique x Benfica;

Nova América x Torres Homem;

Mavilis x Dramático;

Atilla x Sampalo;

JUNHO — DIA 8:

Torres Homem x Cacique;

Dramático x Benfica;

Sampalo x Nova América;

Atilla x Mavilis;

JUNHO — DIA 15:

Cacique x Atilla;

Mavilis x Sampalo;

Nova América x Dramático;

Benfica x Torres Homem;

JUNHO — DIA 22:

Dramático x Cacique;

Sampalo x Torres Homem;

Atilla x Benfica;

Mavilis x Nova América;

JUNHO — DIA 29:

Cacique x Mavilis;

Nova América x Atilla;

Benfica x Sampalo;

Torres Homem x Dramático;

JUNHO — DIA 6:

Sampalo x Cacique;

Atilla x Dramático;

Mavilis x Torres Homem;

Nova América x Benfica;

JUNHO — DIA 13:

Cacique x Nova América;

Benfica x Unidos de Ricardo;

União x Anchieta;

Anajé x Valim;

Manufatura x Del Castillo;

JUNHO — DIA 6:

Valim x Oposição;

Anchieta x Del Castillo;

Unidos de Ricardo x Manufatura;

União x Anajé;

JUNHO — DIA 13:

Oposição x União;

Anajé x Unidos de Ricardo;

Manufatura x Anchieta;

Del Castillo x Valim;

SERIE RURAL

JUNHO — DIA 1:

Oriente x Corinthians;

Guanabara x São José;

Cruzeiro x Distinta;

Cosmos x Realengo;

JUNHO — DIA 8:

São José x Oriente;

Distinta x Corinthians;

Realengo x Guanabara;

Cosmos x Cruzeiro;

JUNHO — DIA 15:

Oriente x Cosmos;

Cruzeiro x Realengo;

Guanabara x Distinta;

Corinthians x São José;

JUNHO — DIA 22:

Distinta x Oriente;

Realengo x São José;

Cosmos x Corinthians;

Cruzeiro x Guanabara;

JUNHO — DIA 29:

Oriente x Cruzeiro;

Guanabara x Cosmos;

Corinthians x Realengo;

São José x Distinta;

JUNHO — DIA 6:

Realengo x Oriente;

Cosmos x Distinta;

Cruzeiro x São José;

Guanabara x Corinthians;

JUNHO — DIA 13:

Oriente x Guanabara;

Corinthians x Cruzeiro;

São José x Cosmos;

Distinta x Realengo;

SERIE SUBURBANA

JUNHO — DIA 1:

Oposição x Anajé;

União x Manufatura;

Unidos de Ricardo x Del Castillo;

Anchieta x Valim;

JUNHO — DIA 8:

Guanabara x Oposição;

Del Castillo x Anajé;

Valim x União;

Anchieta x Unidos de Ricardo;

JUNHO — DIA 15:

Oposição x Anchieta;

Unidos de Ricardo x Valim;

União x Del Castillo;

Anajé x Manufatura;

JUNHO — DIA 22:

Del Castillo x Oposição;

Valim x Manufatura;

Anchieta x Anajé;

Unidos de Ricardo x União;

O QUE VAI PELO VASCO

A delegação do Vasco que irá a Campos, viajará sexta-feira, pelo noturno, às 19 horas. Os jogadores designados para a excursão são os seguintes: — Herrera — Augusto — Duque — Aldemar — Danilo — Alfredo — Noca — Vivinho — Amorim — Alvinho — Vasconcelos — De-Jair — Araçápe — Getúlio e Joselias.

Para disputar o jogo do Torneio Extra, Gentil Cardoso escalou o quadro cruzmaltino com Carlos Alberto; Clarel e Wilson; Lola, Bira e Jorge; Nelinho, Vavá, Edmur, Jansen e Chico.

LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliar e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gástrico e artrose, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativo e orgão digestivo, combatendo os diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Vai se reunir o "Recreio de Santa Luzia"

No dia 30 do corrente, às 20 horas, realizar-se-á, no salão do Clube Recreativo «Recreio de Santa Luzia», à rua da Constituição, 44, uma sessão de assembleia geral da Associação Profissional de Compositores e Intérpretes, para tratar de importante assunto, qual seja o do desinteresse da atual Diretoria para com os negócios da entidade.

Essa assembleia, aliás, foi provocada por um grupo de sócios descontentes com a atuação dos diretores que se têm portado dispendiosamente à frente daquela Associação.

O Conselho Fiscal é, atendendo ao pedido daquele grupo, convoca a aludida reunião e para a mesma convida todos os associados.

Venceu o Fábica de Bonsucesso

O Fábica Bonsucesso F. C., jogando mais uma vez no majestoso tapete verde do Belizare F. C., venceu espetacularmente um verdadeiro «scratch» por 2x1, sendo os gols de Ivan e Gessi. A figura máxima de quadro foi o grande Gessi, fazendo uma de suas melhores partidas. O quadro estava assim constituído: Luiz Carlos, Ronaldo e João, Paulo Pedro e Castedo; Walquize, Ivan, Gessi, Edmo, e Gilson.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Quico reaparecerá domingo, comandando o ataque do 26 de Abril. Será?

O meu amigo Atílio Bruno, precisa trazer o resultado do jogo, quando o Delano perder. Também, querido...

O cego Ernesto esteve, domingo último, em Desengano e não veio enganado. Salve o diretor do Magarça, está pisando firme...

O Campeonato do Departamento Autônomo começará no próximo dia 8 de junho. Na próxima semana, daremos a publicação da nova tabela, com as respectivas alterações...

Dizem os venenosos que a sede da Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande virou «Albergo da Boa Vontade» e já tem um novo morador...

Espero voltar, amada, se os DEUSES deixarem...

Durante 3 horas reuniram-se os dirigentes cruzmaltinos, estudando a excursão a Europa. Após as conversações, o Presidente Ciro Aranha esclareceu que há muitos convites, nada estando ainda assentado, embora tenha-se como certa a estréia dia 29 na Espanha, e depois a possível intervenção num quadrangular na Venezuela, a fora os jogos na Suécia. Ainda existe Portugal, para atender e um torneio a ser realizado na Itália.

CARIOCAS 3 x MINEIROS 2

PAULISTAS 5 x GAUCHOS 1



Foi em Minas, quando Ademir jogou. Ontem, não.

A Seleção Carioca venceu mais uma vez. Mas, não convenceu. O certo é que o jogo foi desenvolvido em toda normal — se quisermos — para os de Minas. Ademir, foi, de fato, da agressividade do ataque carioca — o que pareceu surpresa — hesitação da própria defesa. Um jogo, enfim, que não deve ter agra-

dado à torcida. Raulito marcou 2 gols e Stábek, o outro. Todo mundo estranhou a presença de Stábek. Os mineiros foram lutadores, do princípio até o fim. Mas, a classe da Seleção Carioca teria de prevalecer. Assim se conta a história do jogo entre cariocas e mineiros, ontem, no Maracanã.

Novas dificuldades para a "Copa Rio"

Agora novas informações são conhecidas a esse propósito. Assim é que o Barcelona dirigiu-se ao Fluminense comunicando-lhe não ser possível sua

participação na «Copa Rio». Por outro lado, o Hibernia, dava ciência aos dirigentes tricolores de que não poderá participar da «Copa Rio» por que tem compromisso para excursionar em Junho à Argentina e logo após, concederá férias a seus jogadores. Assim, antes de conhecer-se a solução da Câmara as pretensões do grêmio tricolor, para arcar com a responsabilidade da parte financeira do certame, pode adiantar-se que não será possível a realização desse torneio, este ano. Desta forma está praticamente cancelada a disputa da «Copa Rio» de vez que a maioria dos convidados apresenta excusas e não há tempo para articular entendimentos no sentido de convidar outros times campeões da Europa. Aguardemos, pois, o desenrolar dos acontecimentos.

Sem que tenham sido resolvidos os impasses criados aqui no Brasil para a realização da «Copa Rio», impasses que de há



Raulito, autor de dois tentos cariocas

muito vêm sendo cozinhados em fogo lento pela Câmara dos Vereadores, já outros obstáculos começam a surgir para a vinda de alguns concorrentes. (Conclui na página 11)



Ataque da seleção paulista, desfeita com erro

Confirmação paulista

A seleção paulista teve oportunidade de reafirmar a vitória de domingo. Agora, jogando em sua própria cancha e com a sua torcida, o trabalho foi menos difícil, já que o placard atingiu à 5 x 1. O ataque novamente se mostrou em ótimo estado de preparação técnica. Rodrigues e Pinga, formaram ala de projeção, enquanto Baltazar e Antoninho, foram regulares. Vitória justa dos paulistas, classificados para a final.



Esta foi a maior oportunidade perdida pelo meia Antoninho

DESPEDIR-SE-A' O FLAMENGO ENFRENTANDO O ALIANZA



Não há dúvida de que a conquista do Torneio Quadrangular, em Lima, pelo quadro rubro-negro constitui uma façanha, digna de todos os aplausos. A sua última vitória contra o Alianza foi espetacular. Ai temos três fases do jogo em que o Flamengo sustentou sua ótima situação

Domingo, despedir-se-á o Flamengo das canchas peruanas, já de posse do título de campeão do Torneio Quadrangular que ali fora levado a efeito. E essa despedida, em torno da qual giram as atenções ge-

rais, não mais será feita contra o Municipal. Ao que temos notícia, o rubro-negro enfrentará o Alianza, desta feita mais reforçado porém, a fim de que os brasileiros percam a invencibilidade mantida até agora.

Segundo nos dão conta as notícias procedentes de Lima, os locais estão no firme propósito de reabilitar amplamente o futebol peruano. Tudo, portanto, irão dar à guisa da consagração do triunfo

O Alianza, que da vez anterior já deu combate ao Flamengo com sua equipe bastante reforçada, fa-lo-á agora recrutando mais outros elementos do «soccer» do Peru, colocando em campo um verdadeiro «scratch»,

com o intuito de sobrepujar a equipe brasileira cujas atuações têm sido primorosas nos gramados de Lima. O Flamengo, sabedor de tudo que se esboça, não se tem des-

cuidado de sua forma física a técnica. Os treinamentos, segundo sabemos através dos informes que nos chegam, têm sido intensivos, os quais deverão ser encerrados na tarde de hoje, para o sensacional choque que se anuncia.